

Pequenos produtores do Norte mineiro estão fortalecendo a internacionalização do mel produzido na região. Somente nos primeiros meses de 2026, eles já celebram a exportação de 42 toneladas para países como Suíça, Bélgica e Kuwait. Desde o início das exportações, em 2022, foram comercializadas cerca de 350 toneladas de mel para os Estados Unidos, União Europeia e Oriente Médio, conforme dados da Cooperativa dos Apicultores e Agricultores Familiares do Norte de Minas (Coopemapi), responsável por intermediar as vendas.

REGIONAL 4



EXPORTAÇÃO

Mel do Norte de Minas soma cerca de 350 toneladas exportadas em cinco anos

REGIONAL 4

NORTE DO ESTADO

Minas avança em tecnologia sustentável nas rodovias e modelo pode beneficiar estradas

O avanço dessas soluções sinaliza uma tendência de transformação gradual da infraestrutura rodoviária mineira, combinando engenharia, sustentabilidade e segurança em um estado que possui uma das maiores malhas rodoviárias do país

CIDADE 6

Câmara de Moc aprova requerimentos voltados à infraestrutura

POLITICA 3

NORTE DE MINAS

AMAMS alerta prefeitos sobre impactos da Reforma Tributária nas receitas municipais



A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene intensificou o alerta aos prefeitos e gestores públicos do Norte de Minas sobre os impactos que a Reforma Tributária poderá provocar nas finanças municipais nos próximos anos. O principal ponto de preocupação é a possibilidade de mudanças significativas na arrecadação do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), considerado atualmente a principal fonte de receita da maioria das prefeituras da região.

POLITICA 3

NOVO PEDIDO DE CASSAÇÃO

Prefeito de Governador Valadares é acusado de superfaturamento de R\$ 7,8 milhões em material escolar

O novo pedido amplia a pressão política sobre a gestão municipal, que já enfrenta forte desgaste em meio a críticas da oposição e questionamentos relacionados à condução administrativa do município

CIDADE 5

CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO NORTE DE MINAS

Expomontes 2026 abre inscrições para estágio técnico e amplia oportunidades para estudantes

TREINAMENTO

HDG promove treinamento especializado para enfermagem sobre lesões de pele

Nos dias 07 e 08 de maio, a Comissão de Lesão de Pele do Hospital Dilson Godinho (HDG) promoveu, no Centro de Aperfeiçoamento Médico (MedMoc), treinamento voltado aos enfermeiros de diversas alas da Instituição, reforçando o compromisso com a qualificação profissional e a excelência na assistência prestada aos pacientes.

CIDADE 6



EXPANSÃO DO SETOR

Venda de veículos eletrificados avança no Norte de Minas

O crescimento das vendas de veículos elétricos e híbridos em Minas Gerais começa a refletir também no Norte de Minas, região que acompanha a expansão do mercado de automóveis eletrificados em todo o País.

REGIONAL 9



QUANDO SEU CLIENTE FOR UMA MÁQUINA, SEU NEGÓCIO ESTÁ PREPARADO?

Durante décadas, organizações estruturaram suas estratégias comerciais partindo de um pressuposto simples: do outro lado da jornada existe uma pessoa. Branding, relacionamento e experiência foram desenhados para decisões humanas, muitas vezes guiadas por emoção e percepção. No entanto, esse pressuposto está prestes a mudar – e muito em breve.

Com a evolução dos agentes de Inteligência Artificial (IA), surge um novo tipo de consumidor: o “machine customer”. Estamos falando de sistemas capazes de pesquisar, comparar, decidir e executar compras em nome de pessoas ou empresas. E essa transformação já começou. Segundo uma pesquisa, quase 70% das organizações devem integrar agentes de IA em seus fluxos de trabalho já em 2026 – um sinal claro de que a tomada de decisão automatizada está se tornando parte da operação. Outros levantamentos indicam que até 79% das empresas já possuem iniciativas com agentes em andamento, reforçando que a adoção deixou de ser experimental e passou a ser estratégica.

O impacto dessa mudança é profundo. Quando o cliente deixa de ser humano, a lógica de decisão muda. Máquinas operam com base em critérios objetivos: preço, quali-

dade, disponibilidade e prazo. Isso aumenta a comparabilidade entre ofertas e tende a pressionar margens. Esse movimento já começa a reorganizar o mercado. À medida que agentes assumem a interface de decisão, a Internet passa a se dividir em duas camadas – uma voltada para humanos e outra para sistemas automatizados.

Dentro dessa mudança estrutural, quando o cliente deixa de ser humano, a lógica de decisão muda radicalmente. Máquinas não são influenciadas por marca ou storytelling. Elas operam com base em critérios objetivos. Isso aumenta a comparabilidade entre ofertas e pressiona margens, especialmente em mercados comoditizados. Além disso, a competição muda de natureza. Em um ambiente orientado por agentes, dados estruturados, integração e confiabilidade passam a ser fatores decisivos. Não basta mais convencer o cliente: é preciso ser elegível para o algoritmo.

Estudos recentes indicam que a adoção de agentes já é significativa – mais de 70% das companhias os utilizam em atividades como pesquisa digital – e cresce também a percepção de uma nova “web agêntica”, em que sistemas automatizados passam a interagir diretamente entre si. O impacto direto está nos

canais. A lógica “interface-first” dá lugar a um modelo “API-first”, no qual sistemas passam a interagir diretamente entre si. A experiência deixa de ser apenas do usuário e passa a incluir a “machine experience”.

Setores como financeiro e pagamentos já estão avançando nesse sentido. Em 2026, a Mastercard realizou suas primeiras transações financeiras end-to-end com agentes de IA na América Latina, com autorização, rastreabilidade e controle – ainda em ambiente controlado, mas funcional. Porém, a adoção em escala ainda enfrenta desafios relevantes. O principal não está na decisão, que já pode ser automatizada, mas na execução. Pagamentos, compliance, fraude e responsabilidade sobre transações ainda não estão totalmente preparados para agentes autônomos. Isso ajuda a explicar um fenômeno recente: enquanto a IA já transforma a descoberta e comparação de produtos, a etapa final de compra ainda permanece parcialmente restrita.

À medida que agentes de IA ganham autonomia e assumem papéis cada vez mais estratégicos, cresce também a oportunidade de fortalecer controle, governança e confiabilidade em sua adoção. Um levantamento

recente mostra que cerca de 80% das empresas reconhecem a importância de evoluir seus modelos de governança de IA para atender plenamente a requisitos de auditoria, mesmo já utilizando esses sistemas em decisões críticas. Outro estudo reforça que o grande potencial desses sistemas está justamente em sua capacidade de escala: quando bem monitorados e orientados, tornam-se poderosos amplificadores de produtividade, eficiência e qualidade operacional.

Nesse contexto, torna-se evidente que alinhar velocidade de adoção com mecanismos robustos de controle e governança será um dos principais diferenciais competitivos na próxima fase da transformação impulsionada por IA. Por isso, esse cenário exige uma abordagem pragmática. Empresas não precisam esperar maturidade total do mercado. O caminho mais eficaz é a experimentação faseada, começando com escopos controlados, definindo limites claros, testando interações e expandindo gradualmente a autonomia. Mais do que uma mudança tecnológica, trata-se de uma mudança no modelo de negócio. Produtos precisam ser estruturados para serem consumidos por máquinas. Já sistemas precisam ser integráveis, e

EDUARDO VILLELA
DIRETOR DE DADOS & IA NO BRASIL DA GFT TECHNOLOGIES



decisões precisam ser auditáveis. A pergunta, portanto, não é se esse cenário vai acontecer, mas quando.

Companhias que iniciarem desde já a estruturação de dados, a documentação de APIs, o redesenho de jornadas para clientes máquina e a construção de frameworks de governança para transações agênticas estarão, na prática, desenvolvendo capacidades críticas de forma antecipada. Esse movimento permite aprender mais cedo, evoluir com

consistência e consolidar uma base sólida que acelera a captura de valor ao longo do tempo – resultando em uma vantagem competitiva difícil de replicar apenas com velocidade ou investimentos tardios. E, em um ambiente onde decisões passam a ser automatizadas, aprender antes pode ser a diferença entre participar da escola, ou sequer ser considerado por ela, já que o “cliente máquina” não tem paciência com sistemas legados. Ele simplesmente não volta.

Como não quebrar a raquete



BRUNO ROSA
ENGENHEIRO ELETRICISTA

No final de abril, durante o Master 1000 de Madrid, o jovem tenista João Fonseca sofreu uma derrota para o espanhol Rafael Nadal. Mas o que mais chamou a atenção do público não foi apenas o desempenho do carioca em quadra, e sim sua reação. Após uma sequência de erros no terceiro set, ele descontou a frustração na própria raquete, que acabou amassada. As imagens correram o mundo e levantaram uma discussão legítima: foi falta de controle emocional ou apenas uma reação humana sob pressão extrema?

Mas, afinal, quem nunca quebra a própria “raquete” no trabalho?

O tênis é um esporte solitário. Em quadra, o atleta não enfrenta apenas o adversário, enfrenta a si mesmo. Seus limites físicos, mentais e emocionais são testados ponto a ponto, sem ninguém para dividir o peso. No mundo corporativo, mesmo cercados por equipes, o desafio não é tão diferente assim. Todos os dias lidamos com

pressão, frustrações e expectativas, muitas vezes tentando entregar o melhor possível em cenários que fogem completamente do nosso controle. O problema não está em sentir. Está em agir exclusivamente a partir da reação.

Não por acaso, o domínio emocional se tornou uma das habilidades mais valorizadas no ambiente profissional. O relatório Future of Jobs 2025, do Fórum Econômico Mundial, que ouviu mais de mil dos maiores empregadores do planeta, aponta competências como inteligência emocional e resiliência entre as mais demandadas para os próximos anos. Não é um detalhe: é o que o mercado está dizendo sobre o que separa profissionais bons de profissionais de alta performance. Mas o que acontece, de fato, quando a emoção toma conta?

O psicólogo e Nobel Daniel Kahneman descreve dois sistemas que operam em nós simultaneamente. Um é o reativo, ele é rápido e automático (responde antes

mesmo que a consciência entre em cena). O outro é o racional, ele é lento e analítico (pondera, avalia e organiza a melhor resposta possível). No calor de uma partida, ou de uma reunião que saiu do trilho, é sempre o primeiro que assume o controle.

Na prática do desenvolvimento humano e organizacional, esse funcionamento se traduz em três dimensões integradas: a reativa, a emocional e a racional. A dimensão reativa age no impulso, antes do pensamento. A emocional interpreta e dá significado ao que acontece. E a racional organiza e direciona a melhor resposta.

Quando a dimensão reativa domina sozinha, decisões são precipitadas, conflitos se intensificam e o desempenho oscila. Quando conseguimos trazer a racionalidade para o processo (mesmo sob pressão) aumentamos nossa capacidade de resposta e reduzimos as decisões impulsivas. Aquelas que, no ambiente profissional, costumam custar caro.

Eu entendo a frustração do João Fonseca. O sonho dele também é o de uma nação inteira que acompanha e torce. Mesmo sendo tão jovem, está entre os melhores do mundo, e tem um caminho longo – e muito promissor – pela frente. O gesto não foi um erro isolado. Foi uma reação humana, sob uma pressão que talvez a maioria de nós jamais experimentará.

No esporte de alto rendimento, o que separa bons atletas de campeões não é a ausência de reação, é o que se faz depois dela. Reconhecer padrões, desenvolver consciência emocional e treinar respostas mais equilibradas não elimina a pressão. Não impedirá que você sinta frustração, raiva ou ansiedade diante de um desafio real. Mas muda, de forma significativa, o que você faz com isso.

No fim, todos temos nossas raquetes. Nem sempre visíveis, mas sempre presentes. Aprender a não quebrá-las pode ser um dos passos mais importantes dentro e fora da quadra.

Planos de saúde coletivos terão reajuste menor em 2026, mas seguem acima da inflação

THAYAN FERNANDO FERREIRA
ADVOCADO

Os planos de saúde coletivos devem registrar reajustes de até 10% em 2026, segundo estimativas de mercado. Já segundo o último Boletim Focus, pesquisa do Banco Central, o mercado estima que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apurou, a precisão é que o reajuste fique em 4,80% ao fim de 2026. Embora o percentual represente desaceleração em relação ao ano anterior, ainda permanece acima da inflação projetada, o que mantém a pressão sobre empresas e beneficiários.

A dinâmica de correção dos contratos é influenciada por fatores estruturais do setor. Entre eles, a inflação médica, impulsionada pelo custo de medicamentos, equipamentos e novas tecnologias, além da maior utilização dos serviços. A sinistralidade, que mede a relação entre despesas assistenciais e receitas das operadoras, também segue como indicador relevante na definição dos índices.

Nos últimos anos, operadoras intensificaram medidas para conter despesas. Houve endurecimento nas regras de reembolso, ampliação da coparticipação e revisão das redes credenciadas. Essas mudanças contribuíram para reduzir o ritmo dos reajustes, ao mesmo tempo em que alteraram a forma de acesso dos usuários aos serviços.

O cenário exige atenção redobrada dos consumidores, sobretudo nos contratos coletivos, que não possuem teto de reajuste definido por órgão regulador. O beneficiário precisa acompanhar de perto as condições do contrato e questionar aumentos que não estejam devidamente justificados. Mesmo nos planos coletivos, há limites legais e critérios técnicos que precisam ser respeitados.

Práticas como restrição de reembolso e aumento da coparticipação devem ser analisadas com cautela. Ele destaca que mudanças contratuais não podem com-

prometer o acesso efetivo ao atendimento. É importante que o consumidor avalie se essas medidas não tornam o plano inviável na prática. Caso haja prejuízo evidente, é possível buscar revisão administrativa ou até judicial.

Uma orientação importante é que as empresas e usuários mantenham registro de comunicações com as operadoras e solicitem detalhamento dos reajustes aplicados. A transparência, segundo ele, é um direito do consumidor e um instrumento essencial para evitar abusos.

Apesar da melhora nos resultados financeiros das operadoras após a pandemia, o setor ainda enfrenta desafios, sobretudo entre empresas de menor porte. A expectativa é de que ajustes recentes, inclusive no campo regulatório e jurídico, contribuam para maior previsibilidade nos custos. Para os usuários, no entanto, o momento ainda exige cautela e acompanhamento constante das condições contratuais.



NORTE DE MINAS

AMAMS alerta prefeitos sobre impactos da Reforma Tributária nas receitas municipais



A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene intensificou o alerta aos prefeitos e gestores públicos do Norte de Minas sobre os impactos que a Reforma Tributária poderá provocar nas finanças municipais nos próximos anos. O principal ponto de preocupação é a possibilidade de mudanças significativas na arrecadação do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), considerado atualmente a principal fonte de receita da maioria das prefeituras da região.

O tema foi debatido nesta terça-feira (12), durante a realização da Jornada CTAT/CNM – Reforma Tributária pelos Municípios, promovida em Montes Claros, na sede da AMAMS. O encontro reuniu prefeitos, secretários municipais, procuradores, contadores, servidores das áreas tributária e

financeira e técnicos da administração pública para discutir os desafios impostos pela nova estrutura tributária brasileira.

Representando o presidente da entidade e prefeito de São João da Lagoa, Ronaldo Soares Mota Dias, o secretário-executivo da associação, Fabiano Lopes de Oliveira, destacou que os municípios precisam se preparar desde já para as transformações previstas pela Reforma Tributária, especialmente com a implantação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), considerado um dos pilares do novo sistema tributário nacional.

Segundo Fabiano Lopes, a preocupação é ainda maior nos municípios de pequeno porte do Norte de Minas, onde o FPM representa parcela expressiva das receitas públicas e garante a ma-

nutenção de serviços essenciais como saúde, educação, assistência social, infraestrutura urbana e pagamento da folha salarial.

“O momento exige atenção, planejamento e capacitação. A Reforma Tributária traz mudanças profundas e os municípios precisam compreender como isso afetará diretamente suas receitas e sua capacidade de investimento. O Norte de Minas não pode ficar fora desse debate”, ressaltou.

Fabiano também enfatizou que a região possui representação no Comitê Gestor do IBS, fator considerado estratégico para garantir participação ativa dos municípios norte-mineiros nas discussões nacionais sobre regulamentação, distribuição de receitas e critérios de arrecadação do novo modelo tributário.

De acordo com ele, a presença

regional nos espaços de decisão fortalece a necessidade de envolvimento dos prefeitos, secretários de Fazenda e equipes técnicas nos processos de formação e atualização relacionados à Reforma Tributária.

A auditora fiscal de Uberaba, Fabiana Alvarenga, também participou das discussões e reforçou o alerta sobre os impactos práticos da reforma na gestão pública municipal. Segundo ela, os gestores precisam acompanhar detalhadamente as mudanças para evitar perdas financeiras futuras e garantir adaptação eficiente ao novo sistema.

Ela destacou que as alterações exigirão modernização administrativa, investimentos em tecnologia, reorganização das estruturas tributárias locais e capacitação constante dos servidores públicos

O tema foi debatido nesta terça-feira (12), durante a realização da Jornada CTAT/CNM – Reforma Tributária pelos Municípios, promovida em Montes Claros, na sede da AMAMS

municipais.

Outro palestrante do encontro foi Hugo Lembeck, que chamou atenção para a necessidade de planejamento de longo prazo. Segundo ele, embora as mudanças sejam implementadas gradualmente, os efeitos administrativos e financeiros já começam a mobilizar municípios de todo o país.

Hugo Lembeck afirmou que a ausência dos municípios nos debates pode resultar em prejuízos futuros, especialmente para cidades menores que possuem forte dependência de transferências constitucionais.

“A Reforma Tributária não vai acontecer de uma vez, mas ela já começou. Quem não buscar informação, capacitação e planejamento pode enfrentar dificuldades importantes nos próximos anos”, alertou.

O evento faz parte de uma série de encontros promovidos pela Confederação Nacional dos Municípios e pelo Conselho Técnico das Administrações Tributárias Municipais em diversas regiões de Minas Gerais. A jornada já passou por cidades como Bom Despacho, São João del-Rei, Poços de Caldas e Governador Valadares, ampliando o debate sobre os efeitos da reforma nos municípios mineiros.

No Norte de Minas, a preocupação é considerada ainda mais

sensível em razão da realidade econômica regional. Grande parte das cidades possui baixa capacidade própria de arrecadação e depende fortemente de recursos constitucionais para manter a máquina pública funcionando.

Especialistas apontam que a implantação do IBS poderá alterar a dinâmica de distribuição tributária entre União, estados e municípios, exigindo dos gestores adaptação técnica e acompanhamento permanente da regulamentação complementar da reforma.

Além das mudanças fiscais, o novo modelo tributário também poderá provocar impactos no planejamento orçamentário, nos investimentos públicos e na prestação de serviços municipais.

A AMAMS defende que os municípios norte-mineiros mantenham participação ativa nos debates nacionais para garantir que as especificidades regionais sejam consideradas no processo de implementação da Reforma Tributária.

A entidade avalia que o fortalecimento técnico das administrações municipais será fundamental para evitar perdas de arrecadação e assegurar equilíbrio financeiro às prefeituras em um cenário de profundas mudanças no sistema tributário brasileiro.

NOVO PEDIDO DE CASSAÇÃO

Prefeito de Governador Valadares é acusado de superfaturamento de R\$ 7,8 milhões em material escolar

A crise política em Governador Valadares ganhou um novo capítulo nesta segunda-feira (11), com o protocolo de mais um pedido de cassação contra o prefeito Sandro Lúcio Fonseca, conhecido politicamente como Coronel Sandro. A denúncia foi apresentada à Câmara Municipal por um cidadão eleitor e aponta supostas irregularidades na aquisição de materiais escolares pela administração municipal.

O documento acusa o Executivo de possível superfaturamento em contratos firmados para abastecimento da rede pública de ensino. Segundo a representação, o prejuízo aos cofres públicos pode chegar a R\$ 7,8 milhões. O foco da denúncia é o Contrato nº 201/2025, celebrado entre a Prefeitura de Governador Valadares e a empresa C&F Educacional e Comércio de Papelaria Ltda.

De acordo com o pedido protocolado no Legislativo, a administração municipal teria adquirido itens escolares com preços muito acima dos praticados no mercado. O denunciante sustenta que a diferença entre os valores contratados e os preços médios encontrados em estabelecimentos do setor indicaria indícios de sobrepreço e possível dano ao erário.

A representação pede a abertura de processo político-administrativo contra o prefeito, com base no Decreto-Lei nº 201/1967, legislação que trata das infrações político-administrativas cometidas

por prefeitos municipais. Caso o pedido seja aceito pela Câmara, poderá ser instaurada uma comissão processante para apurar as denúncias.

O novo pedido amplia a pressão política sobre a gestão municipal, que já enfrenta forte desgaste em meio a críticas da oposição e questionamentos relacionados à condução administrativa do município. O caso envolvendo a compra de materiais escolares ganhou repercussão após a divulgação de comparações de preços que apontariam diferenças expressivas entre os valores pagos pela prefeitura e os encontrados no mercado varejista.

Segundo a denúncia, alguns produtos teriam sido adquiridos com valores considerados incompatíveis com os preços normalmente praticados por fornecedores do setor educacional. O documento afirma ainda que o suposto superfaturamento teria ocorrido de forma sistemática em diversos itens do contrato.

A denúncia também solicita que os vereadores analisem eventuais responsabilidades administrativas e políticas do chefe do Executivo municipal. O texto apresentado à Câmara pede rigor na apuração e afirma que os fatos podem configurar violação aos princípios da legalidade, moralidade e economicidade na administração pública.

Nos bastidores políticos de Governador Valadares, o novo pedido de cassação intensificou as discussões entre base governista e

oposição. Vereadores opositores defendem investigação aprofundada do caso, enquanto aliados do prefeito argumentam que o processo de contratação seguiu critérios legais e técnicos previstos na legislação.

A eventual abertura de comissão processante dependerá da votação em plenário. Para que o pedido avance, é necessário apoio da maioria dos vereadores presentes na sessão em que a denúncia for analisada.

Se instaurada, a comissão terá prazo para conduzir as investigações, ouvir testemunhas, solicitar documentos e garantir direito de defesa ao prefeito.

A administração municipal ainda poderá apresentar esclarecimentos sobre os valores praticados no contrato e os critérios utilizados na aquisição dos materiais

O novo pedido amplia a pressão política sobre a gestão municipal, que já enfrenta forte desgaste em meio a críticas da oposição e questionamentos relacionados à condução administrativa do município

escolares. Até o momento, o caso movimentou o cenário político local e deve provocar novos debates nas próximas sessões da Câmara Municipal.

O episódio ocorre em um momento de atenção crescente sobre contratos públicos em diversas cidades brasileiras, especialmente nas áreas de educação e saúde, setores que concentram grande

volume de recursos públicos e frequentemente são alvo de fiscalização por órgãos de controle e pela sociedade civil.

Enquanto a denúncia avança no Legislativo, a população acompanha os desdobramentos de um caso que pode ter impactos políticos significativos em Governador Valadares, uma das principais cidades do Leste de Minas Gerais.



EXPORTAÇÃO

Mel do Norte de Minas soma cerca de 350 toneladas exportadas em cinco anos

Pequenos produtores do Norte mineiro estão fortalecendo a internacionalização do mel produzido na região. Somente nos primeiros meses de 2026, eles já celebram a exportação de 42 toneladas para países como Suíça, Bélgica e Kuwait. Desde o início das exportações, em 2022, foram comercializadas cerca de 350 toneladas de mel para os Estados Unidos, União Europeia e Oriente Médio, conforme dados da Cooperativa dos Apicultores e Agricultores Familiares do Norte de Minas (Coopemapi), responsável por intermediar as vendas.

O sabor original extraído de plantas de uma área de transição entre o Cerrado e a Caatinga é um dos diferenciais que conquistaram o mercado europeu e árabe. Flora nativas de café, abacate e aroeira resultaram em méis saborosos e únicos, com um perfil sensorial que possibilitou expandir a variedade do produto. O modo de produção praticamente artesanal é outro fator alinhado à demanda atual dos consumidores europeus, que valorizam produtos certificados e de origem sustentável.

Posicionamento

Iniciativas de apoio e qualificação, incluindo a obtenção de certificações específicas exigidas por compradores estrangeiros, impulsionaram o acesso ao mercado internacional. Neste sentido, o Sebrae Minas atua com os apicul-

tores, desde 2016, por meio de capacitações, estratégias de acesso a mercados e participação em feiras do setor.

Em 2023, a entidade iniciou um processo de consultoria especializada, em parceria com a Coopemapi. Um profissional contratado mapeou o comportamento do consumidor europeu e identificou oportunidades. O estudo revelou a valorização de méis certificados, voltados à alimentação saudável e com propriedades funcionais. “Em 2024, levamos um grupo de apicultores para uma missão técnica, na Suíça. Eles perceberam que fatores como embalagem e informações nutricionais são decisivos para a comercialização. Além disso, entenderam que a certificação não aumenta vendas, mas traz credibilidade para alguns mercados”, explica o analista do Sebrae Minas Walmath Magalhães.

Atualmente, a entidade atua no apoio à obtenção das certificações Naturland e Bio Suisse, dois dos mais rigorosos padrões de agricultura orgânica na Europa. “Oferecemos suporte técnico para execução de boas práticas de manejo, garantindo uma produção mais limpa e organizada”, reforça Magalhães. Ele também adiantou que, para o mês de setembro deste ano, está prevista uma nova missão técnica para a Inglaterra e norte da Alemanha.

Expansão e mercado interna-

cional

O apicultor Gilson Gonçalves Ferreira, de 49 anos, celebra o aumento na produção do mel em 15 vezes nos últimos sete anos e, também, o envio do produto para o mercado externo. “A produção inicial era de 100 quilos a cada seis meses. Hoje, são 1,5 mil quilos e um crescimento médio de 10% a cada ano”, conta. Na propriedade, que fica na zona rural de Bocaiuva, ele conta com a ajuda de três de seus quatro filhos.

Os apiários estão distribuídos também em áreas cedidas por parceiros da região, fortalecendo uma rede de colaboração entre produtores. O mel produzido é predominantemente nativo, com destaque para floradas de eucalipto. “A entrada na cooperativa abriu portas para a exportação, pois ela funciona como um elo entre o produtor e o mercado, garantindo a entrega ao consumidor final”, reforça.

Equilíbrio entre exportação e mercado interno

O crescimento individual acompanha o avanço coletivo da apicultura no Norte de Minas. Hoje, o mel produzido na região se consolida como um produto competitivo, com valor que varia conforme a florada e o período de comercialização. “Nosso desafio é profissionalizar o setor, e garantir volume de mel produzido para o mercado externo. Questões como

quebra de safra – redução drástica na produção esperada, causada por fatores climáticos adversos -, e fluxo de caixa ainda impactam o setor, exigindo maior organização e gestão”, destaca o presidente da Coopemapi, Luciano Fernandes.

A cooperativa completa, em 2026, dez anos de atuação, com cerca de 200 integrantes, e estabeleceu as raízes em Bocaiuva, cidade com cerca de 48 mil habitantes. “A ampliação do acesso ao mercado internacional se deu por meio de uma missão realizada pelo Sebrae Minas, para a Suíça, em 2024. Agora, estamos trabalhando para realizar o nosso sonho, que é exportar o mel processado. Hoje, o produto é embalado com a identidade deles, e com a indicação de que é um produto brasileiro, produzido pela agricultura familiar”, explica.

A estratégia da Coopemapi também busca equilibrar a atuação entre mercado externo e interno. O mercado europeu é um dos maiores consumidores mundiais de mel, representando cerca de 20% do consumo global. Por pessoa/ano, varia entre 500g e 1,2 kg, superando drasticamente a média brasileira, que é de 60g a 240g. Por isso, a participação em feiras e eventos no Brasil continua sendo incentivada, especialmente, para fortalecer as vendas no varejo e manter a presença no território nacional.

Iniciativas de apoio e qualificação, incluindo a obtenção de certificações específicas exigidas por compradores estrangeiros, impulsionaram o acesso ao mercado internacional



NORTE DO ESTADO

Minas avança em tecnologia sustentável nas rodovias e modelo pode beneficiar estradas

O avanço dessas soluções sinaliza uma tendência de transformação gradual da infraestrutura rodoviária mineira, combinando engenharia, sustentabilidade e segurança em um estado que possui uma das maiores malhas rodoviárias do país

O avanço de tecnologias sustentáveis na infraestrutura rodoviária de Minas Gerais começa a abrir novos horizontes para a modernização das estradas estaduais, inclusive no Norte de Minas, região que historicamente enfrenta desafios relacionados à conservação viária, segurança no trânsito e logística de transporte. A utilização do chamado asfalto-borracha, solução que reaproveita pneus inservíveis na composição do pavimento, vem ganhando destaque em projetos rodoviários mineiros e pode representar uma alternativa estratégica para futuras intervenções em importantes corredores do interior do estado.

A tecnologia está sendo aplicada atualmente em rodovias administradas pela concessionária EPR Vias do Café, no Sul de Minas, sob acompanhamento da Agência Reguladora de Transportes do Estado de Minas Gerais (Artemig). O programa de recuperação viária contempla trechos entre os municípios de Monte Belo, Areado e Muzambinho, com previ-

so de recuperação de cerca de 100 quilômetros até o fim deste ano.

O diferencial da tecnologia está na incorporação de aproximadamente 15% de borracha moída de pneus descartados ao cimento asfáltico de petróleo (CAP), formando um pavimento mais resistente, elástico e durável em comparação ao asfalto convencional.

Além dos ganhos estruturais, a iniciativa também possui forte impacto ambiental. A estimativa é de que aproximadamente 70 mil pneus reciclados sejam reaproveitados nas obras em andamento. Em média, cada quilômetro executado com asfalto-borracha reutiliza cerca de 350 pneus que poderiam permanecer por até 600 anos no meio ambiente sem decomposição adequada.

Embora a aplicação esteja concentrada atualmente no Sul do estado, especialistas apontam que o modelo pode trazer benefícios importantes para regiões como o Norte de Minas, onde as condições climáticas severas, o intenso tráfego de veí-

culos pesados e as longas distâncias rodoviárias exigem pavimentos mais resistentes e duradouros.

Rodovias estratégicas do Norte mineiro, como a BR-251, MGC-122, MG-308, MGC-135, LMG-653 e diversos trechos estaduais utilizados para escoamento da produção agrícola e mineral, frequentemente enfrentam problemas relacionados a desgaste precoce, buracos e necessidade constante de manutenção.

O avanço de tecnologias sustentáveis é visto como alternativa capaz de reduzir custos de conservação a longo prazo e ampliar a segurança viária em regiões onde a malha rodoviária possui papel fundamental para o desenvolvimento econômico.

Segundo a Artemig, o uso do asfalto-borracha representa uma combinação entre inovação tecnológica, sustentabilidade e melhoria da experiência dos usuários das rodovias.

“A Artemig incentiva a adoção de soluções que elevem o padrão das rodovias mineiras, combinando sustentabilidade, inovação e segurança viária. O uso do asfalto-borracha é um exemplo de tecnologia que gera benefícios ambientais e melhora a experiência dos usuários”, destacou o diretor-geral da agência, Breno Longobucco.

Os benefícios operacionais também chamam atenção. Estudos apontam que o asfalto-borracha pos-

sui resistência ao trincamento até cinco vezes superior à do pavimento tradicional, o que reduz a necessidade de intervenções corretivas e amplia significativamente a vida útil das rodovias.

Outro aspecto considerado positivo é a melhora na aderência entre pneus e pista, fator que contribui para reduzir riscos de derrapagens e acidentes, especialmente em períodos chuvosos. A tecnologia também diminui o chamado efeito spray — dispersão de água provocada pela passagem dos veículos — melhorando a visibilidade e oferecendo mais segurança aos motoristas.

Para regiões como o Norte de Minas, onde importantes rodovias concentram elevado fluxo de caminhões de carga, ônibus intermunicipais e transporte agrícola, a utilização de materiais mais resistentes pode representar ganhos relevantes tanto na segurança quanto na eficiência logística.

A região possui forte dependência do transporte rodoviário para escoamento de grãos, produção pecuária, mineração, indústria e circulação de mercadorias entre municípios e estados vizinhos. Problemas estruturais nas estradas impactam diretamente a economia regional, elevando custos operacionais e aumentando riscos de acidentes.

Além disso, especialistas em mo-

bilidade e infraestrutura destacam que o clima do semiárido norte-mineiro, marcado por altas temperaturas e longos períodos de estiagem alternados com chuvas intensas, provoca desgaste acelerado do pavimento tradicional.

Nesse cenário, soluções com maior flexibilidade e resistência podem representar avanço importante na durabilidade das rodovias.

Segundo Apollo Lucena, a utilização do asfalto-borracha também reforça o compromisso das concessionárias com práticas ambientalmente responsáveis.

“A utilização do asfalto-borracha reforça nosso compromisso com a sustentabilidade e com a segurança viária. Investimos em soluções de engenharia que aumentam a durabilidade do pavimento, elevam o padrão de qualidade das rodovias e proporcionam mais conforto e proteção aos usuários”, afirmou.

O debate sobre modernização da infraestrutura rodoviária tem ganhado força em Minas Gerais diante do aumento do fluxo de veículos, da necessidade de redução de acidentes e da busca por soluções alinhadas às metas ambientais.

Nos últimos anos, o Norte de Minas também passou a ocupar posição estratégica nos investimentos em logística e infraestrutura, impulsionado pelo crescimento do agro-

negócio, da mineração, da energia solar e de corredores de integração econômica.

Nesse contexto, especialistas avaliam que tecnologias sustentáveis como o asfalto-borracha podem futuramente integrar projetos de concessões, restaurações e duplicações de rodovias da região.

Além dos ganhos ambientais e estruturais, iniciativas desse tipo contribuem para fortalecer políticas de economia circular, promovendo reaproveitamento de resíduos e redução de impactos ambientais provocados pelo descarte irregular de pneus.

O avanço dessas soluções sinaliza uma tendência de transformação gradual da infraestrutura rodoviária mineira, combinando engenharia, sustentabilidade e segurança em um estado que possui uma das maiores malhas rodoviárias do país.

Para motoristas do Norte de Minas, onde as estradas representam ligação essencial entre cidades, polos produtivos e regiões de difícil acesso, a expectativa é de que investimentos futuros tragam não apenas mais qualidade no pavimento, mas também maior segurança, redução de custos logísticos e melhoria das condições de tráfego em rodovias historicamente marcadas por desafios estruturais.



CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO NORTE DE MINAS

Expomontes 2026 abre inscrições para estágio técnico e amplia oportunidades para estudantes

O programa de estágio da Expomontes tornou-se, nos últimos anos, uma das experiências mais procuradas por estudantes das Ciências Agrárias no Norte de Minas

A Sociedade Rural de Montes Claros abriu nesta terça-feira (12) as inscrições para o Programa de Estágio Técnico da 52ª Expomontes 2026, considerada uma das maiores e mais tradicionais feiras agropecuárias do interior do Brasil. A iniciativa é voltada para estudantes dos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia e reforça o papel da feira como espaço de formação profissional, inovação e fortalecimento do agronegócio regional.

As inscrições poderão ser realizadas até o dia 25 de maio de 2026, exclusivamente pelo e-mail expomontesestagio@gmail.com. Os candidatos deverão encaminhar toda a documentação exigida em edital em um único arquivo no formato PDF.

O programa de estágio da Expomontes tornou-se, nos últimos anos, uma das experiências mais procuradas por estudantes das Ciências Agrárias no Norte de Minas. A oportunidade oferece aos acadêmicos contato direto com o cotidiano do setor agropecuário, permitindo vivência prática em atividades técnicas, manejo animal, organização de exposições, acompanhamento de julgamentos, gestão de eventos e suporte operacional durante os dez dias da feira.

A prioridade será para estudantes vinculados a instituições de ensino superior da região Norte de Minas, medida que, segundo a Sociedade Rural, reforça o compromisso da Expomontes com a valorização dos talentos locais e com o fortalecimento da cadeia produtiva regional. Alunos de outras regiões também poderão participar, desde que comprovem vínculo acadêmico ou profissional com o Norte do estado.

A diretora responsável pelo pro-

grama de estágio, Silene Barreto, destaca que a iniciativa vai além da experiência curricular tradicional e representa um importante porta de entrada para o mercado de trabalho.

Segundo ela, muitos estudantes vivenciam durante a Expomontes o primeiro contato prático com grandes estruturas do agronegócio brasileiro, ampliando a formação técnica e o relacionamento com profissionais do setor.

“O estágio da Expomontes vai muito além da experiência curricular. É uma oportunidade de aproximação real com o mercado, com os animais, com os profissionais do setor e com toda a dinâmica de uma grande feira agropecuária. Muitos estudantes vivem aqui o primeiro grande contato com a prática, ampliando conhecimento, responsabilidade e visão profissional dentro do agro”, afirma.

Silene Barreto ressalta ainda que o programa possui importante papel no incentivo à permanência de jovens profissionais na região Norte de Minas, contribuindo para o desenvolvimento do agro regional.

“A Expomontes acredita na formação técnica e no potencial dos estudantes do Norte de Minas. Nosso objetivo é criar oportunidades, incentivar novos profissionais e fortalecer o vínculo entre o ensino, o campo e o mercado agropecuário”, destaca.

O edital prevê preferência para estudantes a partir do 5º período dos cursos participantes, embora o critério não tenha caráter eliminatório. Também serão analisados aspectos como disponibilidade, perfil comportamental, postura profissional, experiência prática e adequação às atividades desenvolvidas durante a feira.

A expectativa da organização é de grande procura pelas vagas, especialmente em razão da relevância da Expomontes no cenário agropecuário nacional. Realizada anualmente em Montes Claros, a feira reúne expositores, produtores rurais, empresários, pesquisadores, instituições financeiras e representantes de diversos segmentos ligados ao agronegócio. PP

Além das exposições de animais, leilões e julgamentos técnicos, a Expomontes movimentará importantes setores da economia regional, impulsionando comércio, hotelaria, gastronomia, transporte e serviços. O evento também se consolidou como espaço de debates sobre inovação tecnológica,

sustentabilidade, genética animal, produção agrícola e desenvolvimento rural.

Para estudantes das Ciências Agrárias, a participação no estágio representa a possibilidade de construir networking profissional e ampliar oportunidades futuras no mercado agropecuário, setor que continua em expansão no Norte de Minas e em todo o país.

Universidades e faculdades da região, como cursos vinculados à Universidade Estadual de Montes Claros e instituições privadas, tradicionalmente incentivam a participação dos acadêmicos na feira, considerada uma extensão prática importante da formação universitária.

A edição de 2026 da Expomontes será realizada entre os dias 26 de junho e 5 de julho, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. A programação deverá reunir atrações técnicas, comerciais, culturais e musicais, mantendo a tradição de um dos maiores eventos do calendário agropecuário mineiro.

Com a abertura das inscrições para o estágio técnico, a Expomontes reforça seu compromisso com a formação de novos profissionais, a valorização da juventude acadêmica e o fortalecimento de um setor considerado estratégico para a eco-

nomia do Norte de Minas.

Serviço

Estágio Técnico Expomontes 2026

Inscrições: 12 a 25 de maio de 2026

E-mail: expomontesestagio@gmail.com

Cursos: Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia

Evento: 26 de junho a 5 de julho de 2026

Local: Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros.



PROGRAMA MONTESCLAREAR

Obras do complexo esportivo do Novo Delfino avançam e integram pacote bilionário

As obras do complexo esportivo do bairro Novo Delfino seguem em ritmo acelerado e já transformam a paisagem de uma das regiões mais populosas de Montes Claros. O empreendimento integra o programa Montesclarear, lançado pela Prefeitura com previsão de investimentos próximos de R\$ 1 bilhão em diversas áreas da administração pública.

Coordenadas pela Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Planejamento Urbano, as intervenções contemplam três grandes estruturas: o estádio municipal com esplanada, o Parque Ecológico e um Centro de Treinamento esportivo.

Além da construção dos equipamentos esportivos, as obras incluem serviços de drenagem, pavimentação, urbanização e melhorias viárias, consideradas fundamentais para solucionar antigos problemas enfrentados pelos moradores da região, especialmente os relacionados a alagamentos durante o período chuvoso.

Morador do Novo Delfino há mais de quatro décadas, o motorista Adão Herley Lima afirma que a população aguardava há muitos anos por intervenções estruturais no bairro.

“Sou morador aqui do Novo Delfino há 45 anos e tem muito

tempo que estamos esperando este benefício aqui para o bairro, principalmente para as pessoas que moram na parte mais baixa, porque quando chovia o transtorno era muito grande, já que alagava tudo. Mas, graças à atual administração, este problema foi sanado, com uma bela obra que beneficiará não apenas os moradores do Novo Delfino, mas todos que utilizam esta via”, declarou.

A percepção de transformação também é compartilhada pelo casal Mateus Alves e Ana Carolina Feitosa, residentes na Rua 72 do bairro. Segundo eles, a revitalização urbana trouxe melhorias diretas para a qualidade de vida da população local.

Mateus Alves destacou que havia desconfiança entre os moradores sobre a realização efetiva da obra, já que antigas promessas não haviam sido concretizadas em administrações anteriores.

“Faz um pouco mais de um ano que moramos aqui neste bairro, e é uma enorme satisfação enxergar essa obra sendo realizada. Honestamente, eu tinha pouca esperança de que isso realmente aconteceria, pois os vizinhos sempre comentavam que era apenas mais uma promessa de campanha. Porém, estávamos errados e só temos que agradecer à admi-

nistração atual”, afirmou.

Ele relembrou ainda os transtornos enfrentados durante as chuvas, quando diversas ruas ficavam completamente alagadas.

“Durante as chuvas era muita dificuldade entrar em casa, já que a água chegava até os olhos por causa da inundação”, relatou.

Já Ana Carolina enfatizou os impactos positivos da drenagem e da pavimentação para a saúde pública, limpeza urbana e valorização imobiliária.

“Além de resolver o problema das inundações, também reduz a poeira durante a seca, prevenindo doenças e mantendo a casa sempre em ordem, além de aumentar o valor das propriedades”, destacou.

O prefeito Guilherme Guimarães afirmou que o crescimento urbano e econômico de Montes Claros exige investimentos contínuos em infraestrutura, mobilidade e equipamentos públicos.

Segundo ele, as obras do complexo esportivo e das novas vias de acesso fazem parte de uma estratégia mais ampla de desenvolvimento urbano e fortalecimento econômico da cidade.

“Tornar o tráfego mais eficiente, diminuindo o tempo que as pessoas levam para se deslocar, é uma estratégia

para atrair mais investimentos. Além disso, os investimentos em infraestrutura e meio ambiente têm sido significativos, sem mencionar o esporte, que nunca recebeu tantos recursos como vem acontecendo recentemente no futebol, vôlei, basquete e futsal”, afirmou o prefeito.

Guilherme Guimarães também ressaltou que o novo estádio municipal deverá ser entregue em breve, acompanhado das obras viárias e da implantação do Parque Ecológico ao lado do complexo esportivo.

A proposta da administração municipal é transformar a região do Novo Delfino em um novo polo de lazer, esporte e convivência urbana, ampliando o acesso da população a espaços públicos estruturados.

“Uma cidade completa cuida de seu povo de maneira abrangente, tudo com recursos próprios, advindos dos cidadãos de Montes Claros”, declarou o prefeito ao destacar a importância da arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para viabilizar os investimentos municipais.

ção municipal.

Especialistas avaliam que intervenções estruturais como as realizadas no Novo Delfino possuem impacto direto na valorização urbana, redução de problemas históricos de drenagem, melhoria da mobilidade e fortalecimento da integração entre bairros periféricos e áreas centrais da cidade.

Além dos benefícios urbanísticos, o complexo esportivo também deve impulsionar atividades esportivas, projetos sociais, eventos e ações de lazer voltadas

à comunidade, especialmente para crianças, adolescentes e jovens da região.

Moradores acreditam que a nova estrutura poderá representar um marco para o bairro, historicamente marcado por problemas de infraestrutura e carência de investimentos públicos.

Com as obras em andamento, a expectativa da população é que a região ganhe não apenas novos equipamentos esportivos, mas também melhores condições de mobilidade, segurança, acessibilidade e qualidade de vida.



O empreendimento integra o programa Montesclarear, lançado pela Prefeitura com previsão de investimentos próximos de R\$ 1 bilhão em diversas áreas da administração pública

TREINAMENTO

HDG promove treinamento especializado para enfermagem sobre lesões de pele



Nos dias 07 e 08 de maio, a Comissão de Lesão de Pele do Hospital Dilson Godinho (HDG) promoveu, no Centro de Aperfeiçoamento Médico (MedMoc), treinamento voltado aos enfermeiros de diversas alas da Instituição, reforçando o compromisso com a qualificação profissional e a excelência na assistência prestada aos pacientes.

A capacitação contou com aula teórica e exposição de peças anatômicas, proporcionando aos participantes maior aprofundamento técnico-científico sobre estruturas da pele, prevenção e tratamento adequado de lesões.

A iniciativa teve como objetivo fortalecer o conhecimento da equipe assistencial, contribuindo para uma assistência cada vez mais segura, humanizada e eficiente.

O diretor-presidente do Hospital Dilson Godinho Helder Leone

Alves de Carvalho, destacou a importância do investimento constante em educação continuada.

“Investir na capacitação dos nossos profissionais é investir diretamente na segurança do paciente e na qualidade da assistência oferecida pelo HDG. A atualização técnica e científica das equipes fortalece o cuidado humanizado, aprimora os protocolos assistenciais e reafirma o compromisso da instituição com a excelência no atendimento à população”, afirmou.

O enfermeiro do CTI 01, Dyego Palmeron Lima Tenório, ressaltou a relevância da iniciativa para a capacitação dos profissionais da saúde. “Tive a oportunidade de participar do treinamento, iniciativa que representa um passo muito importante para a implantação de uma comissão especializada voltada à prevenção, avaliação e

tratamento adequado dessas condições. O curso foi extremamente enriquecedor, trazendo atualização técnica, troca de experiências e alinhamento de condutas que certamente irão refletir diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes”, destacou.

Importância da Comissão

O profissional Dyego Tenório também enfatizou que a criação da Comissão de Lesão de Pele demonstra o compromisso do HDG com a valorização dos profissionais e com a adoção de protocolos especializados, baseados em evidências científicas.

“A capacitação fortalece o cuidado humanizado, aumenta a segurança do paciente e contribui para melhores resultados clínicos, além de reduzir complicações e o tempo de internação”, ponderou.

A coordenadora de Enfermagem, Bruna Cristyne de Oliveira Moura, reforçou que a qualificação contínua da equipe está diretamente ligada às metas de segurança do paciente.

“Seguimos focados em oferecer um serviço de qualidade, tendo a Meta 6 de Segurança do Paciente como um dos nossos maiores desafios e compromissos diários, reforçando a importância da prevenção de danos e da assistência segura em todos os processos de cuidado. A redução de riscos e a promoção de uma assistência segura são prioridades permanentes da nossa equipe”, explicou.

A ação reafirma o compromisso do Hospital Dilson Godinho com a melhoria contínua dos processos assistenciais, promovendo conhecimento, inovação e cuidado humanizado em benefício dos pacientes atendidos pela instituição.

Câmara de Montes Claros aprova requerimentos voltados à infraestrutura

A Câmara Municipal de Montes Claros aprovou, durante a sessão ordinária realizada nesta terça-feira (12), uma série de requerimentos direcionados principalmente à melhoria da infraestrutura urbana, ampliação de serviços públicos e fortalecimento da segurança e da saúde no município. As propostas apresentadas pelos parlamentares refletem demandas encaminhadas pela população de diferentes bairros e comunidades rurais da cidade.

Os pedidos abrangem áreas como drenagem urbana, limpeza pública, monitoramento eletrônico, saúde, mobilidade, esporte, valorização do funcionalismo e desenvolvimento estrutural de Montes Claros.

Entre os requerimentos aprovados está o da vereadora Carol Figueiredo, que solicita medidas urgentes para contenção de erosão na avenida Deputado Esteves Rodrigues, nas proximidades do número 1.001, no bairro Todos os Santos. A preocupação envolve riscos à segurança de motoristas, pedestres e moradores da região, especialmente durante o período chuvoso.

Também voltada à infraestrutura urbana, a vereadora Maria Helena Lopes apresentou requerimento solicitando obras de drenagem na via

localizada em frente ao Ceanorte, no trecho que dá continuidade à avenida Leonel Beirão de Jesus até a avenida das Américas.

Segundo a parlamentar, comerciantes, trabalhadores e moradores relatam dificuldades constantes no local, principalmente em dias de chuva, quando o acúmulo de água compromete o tráfego e provoca transtornos à população.

“A solicitação se faz necessária uma vez que, diante das inúmeras reclamações de comerciantes, trabalhadores e moradores da região, principalmente no período chuvoso, quando grandes poças de água se formam no local, dificultando o trânsito e causando transtornos à população”, destacou Maria Helena.

No bairro Barcelona Park, o vereador Soter Magno solicitou serviços de roçada e limpeza em uma área verde localizada na rua Francisco Anolino de Souza, em frente ao número 51 e adjacências. Segundo o parlamentar, o espaço apresenta mato alto, descarte irregular de lixo e ausência de calçadas, situação que gera preocupação entre os moradores.

De acordo com o vereador, o acúmulo de resíduos e entulhos pode

provocar riscos ambientais e favorecer o surgimento de animais peçonhentos e focos de doenças.

A segurança pública também esteve entre os temas debatidos pelos vereadores. O parlamentar Eduardo Preto solicitou a implantação do sistema de monitoramento “Guardião dos Montes” no Residencial Portal dos Ipês, em parceria com a Polícia Militar.

Já a vereadora Ceci Protetora pediu a instalação do sistema “Olho Vivo” no canteiro central da avenida Cula Mangabeira, em frente ao número 1.131, abrangendo também a rua Cosme e Damião. A proposta visa ampliar o monitoramento eletrônico e contribuir para a prevenção de crimes e aumento da sensação de segurança na região.

Ainda durante a sessão, o vereador PC Landim apresentou requerimento solicitando a implantação de um Centro de Convenções em Montes Claros. A proposta prevê a criação de uma estrutura moderna capaz de sediar eventos de grande porte, fortalecendo o turismo de negócios, o setor de eventos e a economia local.

Outros requerimentos aprovados tratam de melhorias urbanas e esportivas. O vereador Marlus do Independência solicitou a instalação de pontos

fixos adequados para descarte de lixo nos bairros Nova Suíça e Independência I, medida voltada ao combate ao descarte irregular de resíduos.

Já o vereador Odair Ferreira pediu cobertura para a quadra esportiva localizada na praça Doutora Zilda Arns Neumann, no bairro Santo Antônio, buscando ampliar o uso do espaço para atividades esportivas e comunitárias.

A valorização do servidor público municipal também entrou na pauta da sessão. O vereador Cláudio Rodrigues reivindicou a implantação do plano de carreira dos servidores da McTrans, além da realização de concurso público para recomposição do quadro de pessoal da autarquia.

Na mesma linha, o vereador Igor Dias encaminhou requerimento ao prefeito Guilherme Guimarães solicitando chamamento público para credenciamento de academias, centros esportivos e estúdios de pilates. O objetivo é oferecer descontos e condições especiais para servidores municipais, inclusive com possibilidade de desconto em folha, respeitando critérios legais e administrativos.

Outro requerimento voltado ao funcionalismo foi apresentado pelo

Os pedidos abrangem áreas como drenagem urbana, limpeza pública, monitoramento eletrônico, saúde, mobilidade, esporte, valorização do funcionalismo e desenvolvimento estrutural de Montes Claros

vereador Daniel Dias, que solicitou providências administrativas para atender reivindicações dos Assistentes de Secretaria da Educação Básica. Entre os pedidos estão a redução da jornada semanal de 40 para 30 horas e revisão salarial compatível com as atribuições desempenhadas.

Na área da saúde pública, o vereador Wilton Dias solicitou ao Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas a implantação de bases do Samu no distrito de Nova Esperança e na Estrada da Produção, às margens da BR-135.

Segundo o parlamentar, a descentralização do serviço permitirá atendimento mais rápido às comunidades e poderá reduzir o tempo de resposta em situações de urgência e emergência.

Fechando a pauta de requerimentos aprovados, a vereadora Graça da Casa do Motor solicitou a construção de uma Unidade de Saúde na comunidade Planalto Rural. A proposta prevê atendimento direto a 16 comunidades rurais, beneficiando cerca de 2.750 pessoas cadastradas.

De acordo com a parlamentar, a nova unidade ampliará o acesso da população rural aos serviços básicos de saúde, vacinação, atendimento preventivo e acompanhamento médico, reduzindo a necessidade de deslocamento até unidades urbanas e distritais.

A sessão desta terça-feira evidenciou a diversidade de demandas apresentadas pelos vereadores e reforçou a pressão sobre o Executivo municipal para execução de obras, ampliação de serviços públicos e atendimento das necessidades apontadas pela população em diferentes regiões de Montes Claros.

NOVO CAGED

Montes Claros registra recorde de empregos formais e vive melhor primeiro trimestre dos últimos seis anos

Montes Claros iniciou 2026 com números históricos na geração de empregos formais e consolidou-se como um dos principais polos econômicos do interior mineiro. Dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que o município alcançou no primeiro trimestre deste ano o melhor desempenho desde a implantação do novo sistema, em 2020.

Entre janeiro e março de 2026, as empresas instaladas em Montes Claros contrataram 14.742 trabalhadores, enquanto 13.029 desligamentos foram registrados no mesmo período. O saldo positivo chegou a 1.713 novas vagas formais, representando o maior resultado da série histórica dos últimos seis anos.

Outro dado considerado expressivo é o crescimento contínuo do estoque de empregos formais na cidade. Atualmente, Montes Claros possui 99.891 trabalhadores com carteira assinada, número recorde e que aproxima o município da marca

simbólica de 100 mil empregos formais ativos.

Os dados reforçam o protagonismo econômico da cidade no Norte de Minas e evidenciam o fortalecimento de setores estratégicos da economia local, especialmente comércio, serviços, indústria e construção civil.

O levantamento do Caged é elaborado com base nas informações enviadas mensalmente pelas próprias empresas ao Ministério do Trabalho e Emprego e serve como importante indicador para avaliação de políticas públicas de geração de emprego e renda.

A evolução dos números mostra crescimento consistente ao longo dos últimos anos. Em 2025, o primeiro trimestre registrou 14.034 admissões, saldo positivo de 446 vagas e estoque de 97.334 trabalhadores formais. Já em 2024, foram 13.495 contratações, saldo de 298 vagas e estoque de 93.758 empregos.

Os números anteriores também demonstram a trajetória de expansão econômica do município: em 2023 foram registradas 11.458 admissões

e saldo negativo de quatro vagas; em 2022, 10.976 admissões e saldo positivo de 1.132; em 2021, 9.743 contratações e saldo de 1.092; e em 2020, primeiro ano do Novo Caged, foram 7.993 admissões e saldo negativo de 507 vagas.

Na comparação entre o primeiro trimestre de 2020 e o mesmo período de 2026, os indicadores revelam crescimento expressivo em praticamente todos os aspectos analisados. O número de contratações aumentou 84,4% no período. Já o saldo de vagas teve avanço de 437,9%, enquanto o estoque total de empregos formais cresceu 25%.

Especialistas apontam que o desempenho de Montes Claros está diretamente ligado à diversificação econômica da cidade e à expansão de investimentos públicos e privados nos últimos anos. O município consolidou-se como polo regional de comércio, saúde, educação, logística, serviços e indústria, atraindo trabalhadores de diversas cidades do Norte de Minas e de outras regiões do estado.

O setor de serviços continua liderando a geração de empregos formais na cidade. Atualmente, 52.314 trabalhadores atuam no segmento, o que representa 52,2% de todo o estoque formal de empregos de Montes Claros.

Na sequência aparece o comércio, responsável por 25.799 empregos formais, equivalente a 25,7% do total. Os dois setores juntos concentram quase 78% dos postos de trabalho com carteira assinada no município.

Além da força do comércio e dos serviços, Montes Claros também mantém relevância nos setores industrial e de logística. A presença de grandes indústrias farmacêuticas, alimentícias, têxteis e de distribuição fortalece a economia local e amplia a capacidade de geração de empregos.

Outro fator considerado importante é o crescimento populacional e a expansão urbana da cidade, que impulsionam segmentos como construção civil, transporte, educação privada, tecnologia e serviços especializados.

Economistas avaliam que os resultados do primeiro trimestre indicam ambiente econômico favorável, aumento da confiança empresarial e retomada consistente da atividade produtiva regional.

O crescimento contínuo do estoque de empregos formais também chama atenção. Desde 2020, Montes Claros apresenta alta anual constante no número de trabalhadores com carteira assinada. Entre 2020 e 2021, o crescimento foi de 3,37%. Entre 2021 e 2022, houve avanço de 6%. Na sequência, os aumentos foram de 3,3% entre 2022 e 2023; 3,38% entre 2023 e 2024; 3,8% entre 2024 e 2025; e 2,6% entre 2025 e 2026.

Para especialistas em desenvolvimento regional, a manutenção desse crescimento demonstra fortalecimento estrutural da economia montes-clarensis e consolida a cidade como principal centro urbano, comercial e de serviços do Norte de Minas.

Além do impacto econômico, a ampliação do emprego formal também produz reflexos sociais impor-

tantes, como aumento da renda das famílias, fortalecimento do comércio local, ampliação da arrecadação municipal e maior circulação de recursos na economia regional.

Os dados do Novo Caged reforçam ainda o papel estratégico de Montes Claros como cidade-polo regional, exercendo influência econômica sobre dezenas de municípios norte-mineiros e atraindo diariamente milhares de trabalhadores, estudantes e consumidores.

A expectativa do setor produtivo é de continuidade do crescimento ao longo de 2026, especialmente diante da expansão de investimentos privados, abertura de novos empreendimentos e fortalecimento das atividades comerciais e de serviços na cidade.

Com desempenho histórico no mercado formal de trabalho, Montes Claros inicia 2026 consolidando-se como uma das economias mais dinâmicas do interior de Minas Gerais e um dos principais motores de desenvolvimento do Norte do estado.

MONTES CLAROS

Codanorte realiza leilão online de caminhonetes com lances a partir de R\$ 10 mil

O leilão chama atenção principalmente pelo valor inicial das caminhonetes, considerado abaixo da média de mercado para veículos utilitários do segmento diesel 4x4

com tração 4x4, bastante utilizada em atividades rurais, empresariais e serviços pesados.

Já os lotes 2 e 3 possuem avaliação inicial de R\$ 15 mil cada. O segundo veículo apresenta débitos aproximados de R\$ 418,13 e licenciamento referente ao ano de 2022. O terceiro lote, por sua vez, consta com licenciamento regularizado até 2026.

De acordo com especialistas do setor automotivo, leilões públicos costumam atrair compradores interessados em veículos utilitários para trabalho, revenda ou recuperação mecânica, especialmente em regiões como o Norte de Minas, onde caminhonetes possuem forte demanda no agronegócio, construção civil e prestação de serviços.

A modalidade online também amplia o alcance do leilão, permitindo participação de interessados de diferentes cidades e estados. Para participar, é necessário realizar cadastro prévio na plataforma do leiloeiro, seguindo as exigências previstas no edital oficial.

O Codanorte reforça que todas as informações detalhadas sobre os veículos, incluindo condições de pagamento, transferência de propriedade, débitos, responsabilidades do arrematante e demais regras do certame, estão disponíveis no edital publicado no portal eletrônico do leilão.

A realização do leilão integra os processos administrativos de renovação de frota e gestão patrimonial conduzidos pelo consórcio, que atua em municípios do Norte de Minas em áreas ligadas ao desenvolvimento ambiental e serviços

públicos regionais.

Confira os veículos disponíveis

Item 1
Veículo: Caminhonete I/VW Amarok CD 4X4 S
Ano/modelo: 2013/2014
Combustível: Diesel
Cor: Branca
Avaliação inicial: R\$ 10.000,00
Licenciamento: 2023
Débitos aproximados: R\$ 2.636,00

Item 2
Veículo: Caminhonete I/VW Amarok CD 4X4 S
Ano/modelo: 2013/2014
Combustível: Diesel
Cor: Branca
Avaliação inicial: R\$ 15.000,00
Licenciamento: 2022
Débitos aproximados: R\$ 418,13

Item 3
Veículo: Caminhonete I/VW Amarok CD 4X4 S
Ano/modelo: 2013/2014
Combustível: Diesel
Cor: Branca
Avaliação inicial: R\$ 15.000,00
Licenciamento: 2026

Serviço

Leilão Online de Veículos – Codanorte

Data: 22 de maio de 2026
Horário: 10h
Visitação: 14 a 22 de maio
Local da visitação: Rua Olinda Maria, nº 255, bairro Edgar Pereira, Montes Claros
Site do leilão: PW Leilões

O Codanorte anunciou a realização de um leilão online de veículos que acontecerá no próximo dia 22 de maio, a partir das 10h. Ao todo, serão disponibilizadas três caminhonetes modelo Volkswagen Amarok, com lances iniciais a partir de R\$ 10 mil.

O certame será realizado de forma exclusivamente virtual por meio do site oficial da empresa res-

ponsável pelo leilão, PW Leilões, plataforma onde os interessados já podem consultar o edital completo, as condições de participação e registrar ofertas antecipadas.

Os veículos estarão disponíveis para visitação pública entre os dias 14 e 22 de maio, sempre das 8h às 11h e das 13h30 às 17h, na Rua Olinda Maria, nº 255, bairro Edgar Pereira, em Montes Claros.

Segundo o Codanorte, os bens serão vendidos no estado de conservação em que se encontram, sendo responsabilidade dos interessados verificar previamente as condições mecânicas, estruturais, documentação e possíveis débitos existentes antes da participação no leilão.

O leilão chama atenção principalmente pelo valor inicial das

caminhonetes, considerado abaixo da média de mercado para veículos utilitários do segmento diesel 4x4. As unidades disponíveis são do modelo I/VW Amarok CD 4X4 S, ano 2013/2014, na cor branca.

O primeiro lote possui lance inicial de R\$ 10 mil. O veículo está licenciado até 2023 e possui débitos aproximados de R\$ 2.636,00. Trata-se de uma caminhonete diesel

Declare amor. Doe esperança.

VEJA COMO FAZER. É MAIS SIMPLES DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao **Fundo da Infância e Adolescência (FIA)**, que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.



GOUVEIA

Polícia Militar apreende adolescente suspeita de tráfico de drogas durante operação

Uma adolescente de 17 anos foi apreendida pela Polícia Militar de Minas Gerais na noite desta segunda-feira (11), suspeita de envolvimento com ato infracional análogo ao crime de tráfico de drogas no município de Gouveia, na região Central do estado.

A ocorrência foi registrada durante a realização da Operação Batida Policial no bairro Capelinha, área que vinha sendo monitorada pelas forças de segurança em razão de denúncias e movimentações consideradas suspeitas.

Segundo informações da Polícia Militar, os militares realizavam patrulhamento preventivo quando visualizaram a adolescente em atitude suspeita. Ainda conforme o registro policial, ao perceber a aproximação da viatura, a menor teria apresentado intenso nervosismo, fato que motivou a abordagem por parte da equipe policial.

Durante a busca pessoal, realizada por uma policial militar feminina, os militares encontraram substâncias semelhantes a entorpecentes em posse da adolescente. Diante da situação, os policiais deram continuidade às diligências e seguiram até a residência da suspeita.

Na casa da adolescente, as buscas ocorreram na presença da mãe da menor e de um defensor constituído pela família, conforme informado pela corporação. Durante a ação, os militares localizaram outras porções de substâncias ilícitas, além de dinheiro em espécie e aparelho celular.

Ao todo, foram apreendidas 165 pedras de substância análoga ao crack, sete papéletes de substância semelhante à cocaína e três pinos contendo o mesmo tipo de material.

Além dos entorpecentes, os policiais recolheram R\$ 1.493 em dinheiro e um aparelho celular, ma-

teriais que, segundo a Polícia Militar, podem ter relação com a prática de tráfico de drogas.

Após a apreensão, a adolescente foi conduzida à Delegacia da Polícia Civil de Minas Gerais, onde a ocorrência foi registrada e os materiais entregues para as providências legais cabíveis.

A Polícia Militar destacou que a Operação Batida Policial tem como objetivo intensificar ações preventivas e repressivas em áreas consideradas estratégicas para o combate ao tráfico de drogas, crimes contra o patrimônio e outras infrações.

Nos últimos meses, forças de segurança vêm ampliando operações em municípios do interior mineiro com foco no enfrentamento ao tráfico ilícito de entorpecentes, especialmente em regiões apontadas pelas autoridades como rotas de distribuição e comercialização de

drogas.

A corporação também reforçou a importância das denúncias anônimas realizadas pela população, consideradas fundamentais para auxiliar no trabalho de prevenção e repressão criminal.

O caso seguirá sob investigação da Polícia Civil, que irá apurar as circunstâncias da ocorrência, possível participação de outras pessoas e eventual ligação da adolescente com organizações criminosas ou pontos de comercialização de drogas na cidade.

Materiais apreendidos:

- 165 pedras de substância análoga ao crack;
- 7 papéletes de substância semelhante à cocaína;
- 3 pinos contendo substância análoga à cocaína;
- R\$ 1.493 em dinheiro;
- 1 aparelho celular.

A ocorrência foi registrada durante a realização da Operação Batida Policial no bairro Capelinha, área que vinha sendo monitorada pelas forças de segurança em razão de denúncias e movimentações consideradas suspeitas



TRÊS MARIAS

Polícia Militar prende jovem suspeito de tráfico de drogas durante patrulhamento

A Polícia Militar de Minas Gerais prendeu em flagrante, na tarde desta segunda-feira (11), um jovem de 20 anos suspeito de envolvimento com tráfico ilícito de drogas no município de Três Marias, na região Central de Minas Gerais.

A ocorrência foi registrada no bairro São Geraldo durante patrulhamento preventivo realizado por equipes da Polícia Militar. Segundo informações da corporação, os militares realizavam ações de rotina na região quando visualizaram o suspeito em atitude considerada suspeita.

Diante da situação, os policiais efetuaram a abordagem e iniciaram buscas pessoais. Durante a ação, os militares localizaram sete invólucros contendo substância análoga à maconha, além de materiais normalmente associados à prática de

tráfico de drogas.

Ainda conforme a ocorrência policial, os agentes apreenderam uma balança de precisão, R\$ 640 em dinheiro e um aparelho celular que estava em posse do suspeito.

A Polícia Militar informou que a presença da balança de precisão e a forma de acondicionamento da droga reforçaram os indícios de comercialização de entorpecentes.

Após a abordagem e apreensão dos materiais, o jovem recebeu voz de prisão em flagrante por tráfico ilícito de drogas e foi encaminhado para a Delegacia da Polícia Civil de Minas Gerais, onde a ocorrência foi registrada e as providências legais adotadas.

Todo o material recolhido durante a operação também foi entregue à autoridade policial para

perícia e continuidade das investigações.

A Polícia Militar destacou que o patrulhamento ostensivo e preventivo realizado nos bairros de Três Marias faz parte das ações permanentes de combate ao tráfico de drogas e à criminalidade na região.

Segundo a corporação, operações e abordagens estratégicas vêm sendo intensificadas em diferentes municípios mineiros com o objetivo de coibir a comercialização de entorpecentes, reduzir crimes relacionados ao tráfico e aumentar a sensação de segurança da população.

O tráfico de drogas é apontado pelas forças de segurança como um dos principais fatores relacionados ao aumento de crimes patrimoniais, violência urbana e atu-

ação de organizações criminosas.

A Polícia Militar também reforçou a importância da participação da comunidade por meio de denúncias anônimas, que auxiliam no trabalho de identificação de pontos de tráfico e movimentações suspeitas.

O caso seguirá sob investigação da Polícia Civil, que deverá apurar a origem da droga apreendida, possível participação de outras pessoas e eventual ligação do suspeito com redes de comercialização de entorpecentes na cidade.

Materiais apreendidos:

- 07 invólucros contendo substância análoga à maconha;
- 01 balança de precisão;
- R\$ 640 em dinheiro;
- 01 aparelho celular.

Durante a ação, os militares localizaram sete invólucros contendo substância análoga à maconha, além de materiais normalmente associados à prática de tráfico de drogas



CURVELO

Polícia Militar prende suspeito por tráfico de drogas e receptação durante operação



Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão de um homem de 24 anos suspeito de envolvimento com tráfico ilícito de drogas e receptação no município de Curvelo, na região Central do estado.

A ocorrência foi registrada na noite desta segunda-feira (11), durante uma Operação Batida Policial realizada na região central da cidade. Segundo informações da corporação, equipes da Polícia Militar realizavam patrulhamento preventivo quando visualizaram o suspeito conduzindo uma motocicleta em atitude considerada suspeita.

Ainda conforme o registro policial, ao perceber a aproximação das viaturas, o homem teria iniciado fuga em direção à área central do município, tentando escapar da abordagem policial.

Após rastreamento e diligências, os militares localizaram o suspeito em sua residência. Em razão da situação de flagrante, os policiais realizaram buscas no imóvel, onde foram encontrados entorpecentes, materiais utilizados para comercialização de drogas e objetos relacionados ao crime de receptação.

Durante a ação, os militares apreenderam quatro papéletes contendo substância análoga à cocaína, uma pedra semelhante ao crack e uma bucha de substância análoga à maconha.

Também foram recolhidas duas balanças de precisão, uma máquina de cartão e um

aparelho celular, materiais frequentemente associados ao tráfico de drogas.

Além dos entorpecentes, os policiais localizaram uma carteira anteriormente furtada contendo documentos pessoais e cartões bancários pertencentes a uma vítima, fato que motivou também a atuação do suspeito pelo crime de receptação.

Segundo a Polícia Militar, a motocicleta utilizada pelo homem durante a tentativa de fuga foi apreendida e removida para um pátio credenciado.

Ainda conforme o boletim de ocorrência, o suspeito possui passagens policiais anteriores por tráfico ilícito de drogas, receptação, furto, posse ilegal de arma de fogo e lesão corporal.

Após a prisão, o homem foi encaminhado à Delegacia da Polícia Civil de Minas Gerais juntamente com todos os materiais apreendidos, onde foram adotadas as providências legais cabíveis.

A Polícia Militar destacou que a Operação Batida Policial integra ações permanentes de combate ao tráfico de drogas, crimes patrimoniais e circulação de materiais ilícitos em municípios da região Central de Minas Gerais.

As forças de segurança vêm intensificando operações preventivas e repressivas em áreas urbanas consideradas estratégicas para atuação do tráfico e de outros crimes relacionados à criminalidade organizada.

Segundo especialistas em segurança pública, a apreensão de máquinas de cartão durante ocorrências relacionadas ao tráfico tem se tornado cada vez mais comum, refletindo mudanças nas formas de comercialização de drogas e utilização de meios eletrônicos para transações ilegais.

A Polícia Militar também ressaltou a importância das denúncias anônimas feitas pela população, que contribuem para identificação de suspeitos, pontos de tráfico e recuperação de materiais furtados ou roubados.

O caso seguirá sob investigação da Polícia Civil, que deverá apurar possível participação de outras pessoas, origem dos materiais apreendidos e eventual ligação do suspeito com redes criminosas atuantes na região.

Materiais apreendidos:

- 04 papéletes de substância análoga à cocaína;
- 01 pedra de substância semelhante ao crack;
- 01 bucha de substância análoga à maconha;
- 02 balanças de precisão;
- 01 máquina de cartão;
- 01 aparelho celular;
- 01 carteira furtada contendo documentos e cartões bancários;
- 01 motocicleta apreendida.

EXPANSÃO DO SETOR

Venda de veículos eletrificados avança no Norte de Minas

O crescimento das vendas de veículos elétricos e híbridos em Minas Gerais começa a refletir também no Norte de Minas, região que acompanha a expansão do mercado de automóveis eletrificados em todo o País. Dados do setor mostram que os emplacamentos de veículos elétricos e híbridos no estado saltaram de 843 unidades em abril de 2025 para 2.836 em abril de 2026, um crescimento de 236% em apenas um ano.

Embora Belo Horizonte concentre a maior parte das vendas, municípios do Norte de Minas já observam aumento gradual da circulação de veículos eletrificados, principalmente em cidades-polo como Montes Claros, Pirapora, Janaúba e Janaúria. O movimento é impulsionado pela chegada de novos modelos ao mercado, redução gradual dos custos, ampliação da oferta de carregadores e pela busca dos consumidores por alternativas mais econômicas diante das constantes oscilações no preço dos combustíveis.

Em Montes Claros, concessionárias relatam aumento na procura por veículos híbridos, considerados atualmente a principal porta de entrada para consumidores da

região interessados na eletrificação automotiva. Os modelos híbridos, que combinam motor a combustão e elétrico, têm atraído motoristas pela economia de combustível e pela adaptação mais fácil à infraestrutura ainda em expansão no interior mineiro.

O crescimento do setor também acompanha o fortalecimento econômico regional. Com destaque nos segmentos industrial, comercial, de serviços e agronegócio, o Norte de Minas amplia gradualmente o interesse por tecnologias voltadas à mobilidade sustentável. Empresas e profissionais liberais já começam a enxergar os veículos eletrificados como alternativa de redução de custos operacionais no médio e longo prazo.

Especialistas apontam que a expansão da produção nacional e a entrada de novas marcas no Brasil contribuirão diretamente para o avanço das vendas. A chegada de montadoras asiáticas ao mercado brasileiro ampliou a concorrência e tornou alguns modelos mais acessíveis, inclusive para consumidores de cidades do interior.

Outro fator decisivo é a preocupação crescente com os gastos com combustíveis fósseis. A instabilidade

de nos preços da gasolina e do diesel tem levado consumidores norte-mineiros a pesquisarem opções mais econômicas. Em muitos casos, veículos híbridos conseguem reduzir significativamente o consumo urbano, enquanto os modelos totalmente elétricos apresentam custo de abastecimento inferior ao dos veículos convencionais.

Apesar do avanço, especialistas ressaltam que ainda existem desafios para a consolidação do mercado no Norte de Minas. Um dos principais pontos é a necessidade de ampliação da infraestrutura de recarga. Embora Montes Claros já conte com pontos de carregamento instalados em estabelecimentos comerciais e concessionárias, a rede ainda é considerada limitada para atender uma expansão mais acelerada da frota elétrica.

As rodovias que ligam o Norte de Minas a outras regiões do estado também começam a receber investimentos em eletropostos, movimento considerado essencial para estimular viagens de longa distância com veículos elétricos. A tendência é que postos de combustíveis, shoppings e centros comerciais ampliem os investimentos nos próximos anos.



O mercado regional também observa crescimento do interesse por motocicletas elétricas e veículos utilitários híbridos, especialmente entre empresas de entregas e transporte urbano. A redução de custos com combustível e manutenção é vista como vantagem competitiva para pequenos empreendedores.

Em Belo Horizonte, responsável por 1.735 emplacamentos em abril deste ano, a capital consolidou-se como a terceira maior ci-

Em Montes Claros, concessionárias relatam aumento na procura por veículos híbridos, considerados atualmente a principal porta de entrada para consumidores da região interessados na eletrificação automotiva.

dade do Brasil em vendas de eletrificados, concentrando cerca de 60% do mercado mineiro. Ainda assim, o avanço gradual em cidades do interior demonstra que a eletrificação automotiva já ultrapassa os grandes centros urbanos e começa a ganhar espaço em diferentes regiões de Minas Gerais.

A expectativa do setor é de continuidade no crescimento das vendas ao longo dos próximos anos. O avanço tecnológico das baterias, a ampliação da auto-

nomia dos veículos e a redução gradual dos preços devem impulsionar ainda mais a presença de automóveis eletrificados nas cidades do Norte de Minas.

O cenário reforça uma transformação silenciosa, mas cada vez mais visível, na mobilidade regional. Em meio às mudanças no setor automotivo mundial, o Norte de Minas começa a acompanhar uma tendência que une inovação, economia e sustentabilidade.

CONCURSO PÚBLICO

MPMG firma TAC com Câmara de Claro dos Poções

A Câmara Municipal de Claro dos Poções, no Norte de Minas, firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público de Minas Gerais comprometendo-se a realizar, até fevereiro de 2027, concurso público para provimento efetivo de servidores da Casa Legislativa. O acordo foi divulgado nesta segunda-feira (11) e representa um marco administrativo para o município.

De acordo com a 13ª Promotoria de Justiça de Montes Claros, esta será a primeira seleção pública da história da Câmara Municipal de Claro dos Poções destinada à efetivação de servidores concursados. A medida busca adequar a estrutura administrativa do Legislativo municipal às exigências constitucionais relacionadas ao ingresso no serviço público por meio de

concurso.

Segundo o Ministério Público, o TAC foi firmado após análises sobre a necessidade de regularização da situação funcional da Câmara, especialmente quanto à ocupação de cargos públicos e às formas de contratação utilizadas pelo Legislativo ao longo dos anos.

O acordo estabelece uma série de compromissos que deverão ser cumpridos pela Câmara Municipal nos próximos meses. Entre eles está a revisão do plano de cargos e salários da instituição, considerada essencial para organizar a estrutura administrativa e definir adequadamente as funções permanentes da Casa Legislativa.

Além disso, o TAC prevê a adequação da legislação municipal referente às hipóteses de contratação temporária para atender situações

excepcionais de interesse público. O objetivo é garantir que futuras admissões temporárias ocorram dentro dos parâmetros legais e constitucionais, evitando irregularidades administrativas.

O Ministério Público destaca que o concurso público representa uma medida importante para fortalecer os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência na administração pública. A realização do certame também busca assegurar maior transparência nos processos de contratação e estabilidade administrativa ao Legislativo municipal.

Pelo acordo firmado, a Câmara poderá realizar contratações temporárias apenas em caráter excepcional e transitório, exclusivamente para garantir a continuidade dos serviços públicos até que os

candidatos aprovados no concurso sejam nomeados e assumam os cargos efetivos.

O TAC também estabelece mecanismos de fiscalização e responsabilização em caso de descumprimento. Segundo o documento, o presidente da Câmara Municipal poderá ser penalizado com multa diária no valor de R\$ 3 mil caso as obrigações assumidas não sejam cumpridas dentro dos prazos estipulados.

A medida é vista como um avanço institucional para Claro dos Poções, município localizado na região Norte de Minas e que possui forte ligação administrativa e econômica com Montes Claros. A expectativa é de que a regularização da estrutura funcional da Câmara contribua para maior profissionalização dos

serviços legislativos prestados à população.

Especialistas em administração pública avaliam que a realização de concursos públicos em câmaras municipais é fundamental para garantir continuidade administrativa, reduzir vínculos precários e fortalecer a transparência nos órgãos legislativos. Em cidades menores, onde historicamente predominam contratações informais ou temporárias, a adoção de concursos costuma representar importante processo de modernização institucional.

A atuação do Ministério Público em casos semelhantes tem se intensificado em diversas regiões de Minas Gerais, especialmente no acompanhamento de contratações públicas e adequação de estruturas administrativas mu-

nicipais às normas constitucionais. O objetivo é assegurar que os órgãos públicos mantenham quadros técnicos permanentes admitidos mediante critérios objetivos e transparentes.

Com a assinatura do TAC, a Câmara Municipal de Claro dos Poções inicia agora uma etapa de reorganização administrativa que deverá incluir estudos técnicos, atualização legislativa e planejamento financeiro para viabilizar a realização do concurso público dentro do prazo previsto.

A expectativa é que, nos próximos meses, sejam divulgadas informações sobre a estrutura dos cargos, quantidade de vagas, cronograma do certame e demais etapas do processo seletivo, que marcará um momento histórico para o Legislativo municipal.

De acordo com a 13ª Promotoria de Justiça de Montes Claros, esta será a primeira seleção pública da história da Câmara Municipal de Claro dos Poções destinada à efetivação de servidores concursados

OBSERVATÓRIO DA UNIMONTES

Conferência sobre desigualdades raciais e acesso à educação com representante do Governo Federal

O Observatório das Desigualdades e Discriminações Étnico-Raciais, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros, realizará no próximo dia 20 de maio uma conferência voltada ao debate sobre desigualdades sociais, raciais e os desafios do acesso à educação no Brasil. O evento terá como palestrante o sociólogo Eduardo Brasileiro, atual diretor de Parcerias com a Sociedade Civil da Secretaria Nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas, órgão ligado à Secretaria-Geral da Presidência da República.

A conferência terá como tema "As desigualdades no acesso à educação brasileira: estratégias de enfrentamento para a promoção da justiça social e racial" e será realizada às 8h, no auditório do Circuito de Conhecimentos, Laboratório 7, no campus-sede da universidade, em Montes Claros.

O encontro pretende reunir estudantes, pesquisadores, professores, lideranças sociais, representantes de movimentos populares e integrantes da comunidade acadêmica para discutir os impactos das desigualdades estruturais no sistema educacional brasileiro e re-

fletir sobre políticas públicas voltadas à promoção da equidade racial e social.

Segundo os organizadores, o evento integra as ações desenvolvidas pelo observatório no fortalecimento do debate acadêmico sobre racismo estrutural, exclusão social e acesso democrático à educação, especialmente em regiões historicamente marcadas por desigualdades socioeconômicas, como o Norte de Minas.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pela plataforma oficial da universidade. A expectativa é de ampla participação de estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores das áreas de Ciências Sociais, Educação, Direito, Serviço Social, História e áreas afins.

A presença de Eduardo Brasileiro reforça o diálogo entre universidade, poder público e sociedade civil na construção de políticas voltadas ao combate das desigualdades. Com atuação na área de articulação de políticas públicas e participação social, o sociólogo deverá abordar estratégias institucionais para enfrentamento das barreiras históricas que dificultam o acesso e a permanência

de populações vulnerabilizadas no sistema educacional brasileiro.

O debate também deverá incluir reflexões sobre políticas afirmativas, inclusão universitária, democratização do ensino superior, desigualdade racial nas oportunidades educacionais e os impactos sociais da exclusão educacional no país.

O Observatório das Desigualdades e Discriminações Étnico-Raciais foi institucionalizado em 2021 e está vinculado ao Departamento de Política e Ciências Sociais (DPCS) da universidade. Desde sua criação, o núcleo atua no desenvolvimento de pesquisas, projetos de extensão e iniciativas acadêmicas voltadas ao monitoramento e enfrentamento das desigualdades raciais e discriminações étnico-raciais.

Entre os objetivos do observatório está a análise de manifestações de racismo estrutural, preconceito e desigualdade de oportunidades presentes na sociedade brasileira, além da elaboração de propostas e ações voltadas à promoção da igualdade racial e justiça social.

O grupo também desenvolve atividades acadêmicas e extensionistas

como produção de bancos de dados socioeconômicos, oficinas, rodas de conversa, palestras, grupos de estudo e ações educativas voltadas à conscientização sobre discriminação racial e direitos humanos.

Outra iniciativa consolidada pelo observatório é a realização da Semana da Consciência Negra – Política de Inclusão e Promoção da Igualdade Racial, evento que reúne debates, atividades culturais, mesas-redondas e apresentações acadêmicas relacionadas à valorização da cultura afro-brasileira e ao enfrentamento das desigualdades raciais.

Além das atividades científicas e educativas, o observatório também promove regularmente processos seletivos para bolsistas de graduação, incentivando a participação estudantil em pesquisas relacionadas à produção de dados, análises sociais e monitoramento de indicadores de desigualdade.

Para pesquisadores da área, iniciativas como a conferência fortalecem o papel das universidades públicas como espaços de reflexão crítica, produção de conhecimento e construção de políticas sociais voltadas à redução das desigual-

O encontro pretende reunir estudantes, pesquisadores, professores, lideranças sociais, representantes de movimentos populares e integrantes da comunidade acadêmica para discutir os impactos das desigualdades estruturais no sistema educacional brasileiro

dades históricas no Brasil.

A realização do encontro em Montes Claros também amplia a inserção do Norte de Minas em discussões nacionais sobre inclusão, justiça social e direitos humanos, temas que ganham cada vez mais espaço no ambiente acadêmico e nas políticas públicas brasileiras.

Serviço

Conferência: "As desigual-

dades no acesso à educação brasileira: estratégias de enfrentamento para a promoção da justiça social e racial"

Palestrante: Eduardo Brasileiro

Data: 20 de maio de 2026

Horário: 8h

Local: Auditório do Circuito de Conhecimentos – Laboratório 7 – Campus-sede da Unimontes

Inscrições gratuitas: SIGEX Unimontes



RESUMO DE *Novelas*



Samira e Lucélia entram em confronto, e Ferette intervém. Helga se sente humilhada por Arminda e decide mudar seu depoimento sobre as mortes de Célio e Edilberto. Arminda se esconde no ferro-velho. Jairo comunica a Paulinho que a delegada Marise

foi afastada, e que o mandado de prisão de Arminda foi expedido. Paulinho demonstra preocupação com o julgamento de Gerluce. As pessoas da Chacrinha resolvem fazer um protesto em prol da liberdade de Gerluce, e Samira acompanha o movimento.



desespera. Waldir se incomoda quando João Raul acredita que Naiane é Diana, a menina de seu passado. Alaorzinho faz uma proposta para Zilá. Cinara desconfia quando Zilá se une a ela e Ronei. Leandro pede ajuda a Eduarda para pedir Agrado em casamento.



Alia teme que Tonho não chegue a tempo para seu evento. Imani seduz Jendal. Kênia se surpreende quando Chinua conta que Jendal não executou Imani e Pascoal por suas mentiras. Belmira pede dinheiro a Diógenes em nome da igreja. Imani e Pascoal comemoram ter enganado Jendal.



Concorrente da WePink? Crise de Virgínia Fonseca com o irmão tem ligação com empresa de produtos de beleza; entenda

Segundo a colunista Fábila Oliveira, do portal Metrôpoles, Virgínia Fonseca não recebeu bem a nova empresa de William Gusmão, voltada a cuidados com beleza e bem-estar.

Concorrente da WePink? Crise de Virgínia Fonseca com o irmão tem ligação com empresa de produtos de beleza; entenda Virgínia Fonseca e o irmão, William Gusmão, posaram em clima amistoso em uma festa de Dia das Mães no último domingo (10)

Virgínia Fonseca e o irmão foram alvos de rumores de afastamento recentemente William Gusmão investiu, junto da esposa, Melody Barreto, em uma marca chamada Summer Beauty

Empresa do irmão de Virgínia Fonseca vende 'produtos de saúde, beleza e bem-estar'

Veja todas as fotos

Virgínia Fonseca e o irmão, William Gusmão, posaram em clima amistoso em uma festa de Dia das Mães no último domingo (10). O reencontro acontece pouco mais de um mês depois de rumores de afastamento entre eles. No entanto, segundo a colunista Fábila Oliveira, do portal Metrôpoles, houve, sim, um clima familiar.

De acordo com a publicação, o desgaste aconteceu porque William investiu, junto da esposa, Melody Barreto, em uma marca chamada Summer Beauty. Segundo o perfil no Instagram, a empresa vende "produtos de saúde, beleza e bem-estar".

O problema é que trata-se de uma área comercial onde a WePink, empresa de Virgínia, também atua. Segundo Fábila, a empreitada de William não teria sido bem recebida e acabou ampliando o afastamento entre os irmãos.

IRMÃO FICOU DE FORA DO ANIVERSÁRIO DE VIRGÍNIA FONSECA NA ESPANHA

A suposta briga se tornou pública depois que internautas notaram que William não esteve presente na comemoração do aniversário de Virgínia na Espanha, no mês passado. Questionado por seguidores, ele confirmou que não foi convidado para o evento.

"Por que a Virgínia não chamou vocês para o aniversário?", perguntou um internauta. "Galera, não sei, não sei. Tem perguntas aí que vocês me perguntam que eu não sei", iniciou o empresário.

Margareth Serrão não ficou nada contente com os rumores de que seus filhos estão brigados e negou qualquer rusga entre os irmãos. "O irmão da Virgínia, que também é meu filho, ama a irmã, e tudo o que ele deseja para ela é real. Não venha colocar veneno entre a família, não nas minhas crias. O que você pensa, e que está tudo errado, fica para você, porque, na verdade, você não sabe de nada. O que você acha que sabe são coisas da sua cabeça", disparou a matriarca em uma página do Instagram.



SHALLON TURISMO
Entrega teu caminho ao Senhor, confia nele e Ele tudo fará.

GARÇA BRANCA
Praia Hotel - Taperaçu - BA

passoio de escuna incluso!

JEIBSON MOURA
CONTATOS: (38) 9 9102-5776 (38) 9 9757-9237
MATEUS: (38) 3222-5102 - 9 8823-0053

ESCRITÓRIO:
RUA LAFETÁ, 166 - 3º ANDAR
SALA 208 - CENTRO

@shallonturismo

PORTO SEGURO
09/10/2026 À 16/10/2026

APENAS R\$ 1.500,00
PAGUE DE MAIO A OUTUBRO 2026
FORMA DE PAGAMENTO, CARTÃO OU BOLETO!

GRANÇAS DE 8 A 10 ANOS PAGARÃO R\$ 500,00!

ÔNIBUS LEITO COM AR-CONDICIONADO

OPÇÃO TAÍTI GILVAN CONTÁBIL (38) 3222-5102
LAYOUT 3221-0949
PEIXARIA ALBATROZ 3214-7411

SEMIFINAL GARANTIDA

Montes Claros empata e assegura vaga entre as quatro melhores da Copa InterTV de Futsal

Com um desempenho consistente dentro e fora de casa, a equipe feminina de Montes Claros confirmou, no último sábado (09/05), sua classificação às semifinais da Copa InterTV de Futsal. A vaga veio com um empate por 1 a 1 contra a Seleção de Claro dos Poções, no jogo de volta das quartas de final, disputado no Ginásio Municipal Ana Lopes, localizado no Parque Milton Prates. Cauanne foi a autora do gol que garantiu o resultado positivo para as

montes-clarenses.

Antes desse confronto, na partida de ida, realizada na cidade adversária, as atletas de Montes Claros já haviam construído uma vantagem importante: vitória magra, mas preciosa, por 1 a 0. O empate no retorno foi suficiente para carimbar o passaporte rumo às semifinais, diante de uma torcida que compareceu em bom número, formada principalmente por familiares, amigos e colegas das jogadoras.

A seleção municipal é formada por atletas do projeto AMEF/Carlão, convidado pela Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude para representar a cidade. A equipe não é novata em competições de alto nível: atualmente, é vice-campeã mineira e já garantiu presença na Taça Brasil e na Copa Brasil de 2026, ambas organizadas pela Confederação Brasileira de Futsal (CBFS). O projeto também mantém categorias de base em torneios oficiais e utiliza os gi-

násios municipais como centros de treinamento de alto rendimento.

Com a classificação, o adversário das semifinais ainda não está 100% definido. Curvelo e Salinas já garantiram suas vagas, enquanto o último classificado sairá do confronto entre São João das Missões e Lontra, marcado para esta terça-feira (12/05). O resultado desse duelo determinará quem enfrentará a equipe de Montes Claros na próxima fase.

Próximo desafio acontece na sexta-feira, dia 15, ainda sem horário definido pela organização

De acordo com o regulamento da Copa InterTV, todas as partidas das fases finais serão realizadas em Montes Claros, provavelmente no Ginásio da AABB. A semifinal está agendada para sexta-feira, 15 de maio, em horário ainda a ser confirmado pela coordenação do torneio. No dia seguinte, sábado (16/05), os vencedores se enfrentam na grande final.

A volta da Copa InterTV ao calendário esportivo da região ocorre

após um hiato de dez anos. A edição atual reuniu 38 cidades do Norte de Minas, contemplando as categorias masculina e feminina. A participação de Montes Claros só foi possível graças a um convite feito pela organização à Prefeitura Municipal, sendo a gestão da equipe conduzida diretamente pela Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, que tem coordenado treinos, logística e suporte às atletas ao longo da competição.

VOLTA POR CIMA NO NORTE

Após cinco anos, Pirapora recebe etapa do JEMG com recorde de público e investimentos públicos

Depois de meia década sem sediar uma das fases dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), Pirapora voltou a ser palco da competição entre os dias 04 e 08 de maio — e fez questão de mostrar serviço. A cidade não apenas recebeu a etapa microrregional do torneio, como transformou o evento em um marco de organização, participação popular e aquecimento da economia local. Mais de mil jovens atletas, representando nove municípios da região,

passaram pela cidade durante os cinco dias de disputas, movimentando hotéis, restaurantes e o comércio de forma geral.

A iniciativa fez parte de uma retomada planejada. A Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura (SEJUC), investiu nos últimos anos na modernização de espaços esportivos e na capacitação de equipes para eventos de grande escala. O resultado apareceu nas quadras e ginásios:

fluidez nas partidas, segurança para os participantes e conforto para as comissões técnicas e arbitragens. Três locais foram usados simultaneamente — o Ginásio Poliesportivo João Caíres de Oliveira, a Quadra Poliesportiva do São João e a Quadra do Instituto Federal — garantindo que modalidades como basquete, futsal, handebol, vôlei e xadrez fossem disputadas sem atropelos de cronograma.

Um dos diferenciais ficou por

conta da logística humana. Algumas delegações contaram com transporte coletivo gratuito dentro do município, facilitando o deslocamento entre alojamentos, pontos de apoio e locais de jogo. A medida, segundo a organização, evitou atrasos e permitiu que atletas de cidades menores tivessem as mesmas condições de deslocamento que as equipes locais.

O JEMG é uma realização conjunta entre a Federação de Esportes

Estudantis de Minas Gerais (FEMG) e o Governo do Estado, com articulação direta das prefeituras. Nesta etapa microrregional, participaram 28 escolas das redes pública e privada, divididas entre os módulos 1 e 2 (categorias de faixa etária), nos naipes feminino e masculino.

Ao fim dos confrontos, foram definidas as escolas e cidades classificadas para a fase regional, que acontecerá em Janaúba entre os dias 29 de junho e 5 de julho. A

expectativa é de que Pirapora envie representantes em várias modalidades, após campanhas de destaque em casa.

Mais do que números ou resultados esportivos, a cidade demonstrou que o hiato de cinco anos serviu para aprender, planejar e voltar com força total. A afirmação do protagonismo regional, neste caso, veio menos de discursos e mais da organização visível dentro e fora das quadras.

Nova fase da competição acontece em Janaúba entre junho e julho; cidade-sede se destaca na logística e estrutura

DOMINGO DE GOLS

Segunda rodada do Ruralzão explode em 33 gols e mantém invencibilidade do zero no placar

O Campeonato Rural de Montes Claros já mostrou a que veio. Se a primeira rodada já havia sido movimentada, a abertura da segunda — disputada no último domingo (10/05) — elevou ainda mais o nível de emoção. Foram 33 gols marcados em oito partidas, distribuídas entre as categorias Aspirantes e Titulares. O dado mais curioso: nenhum confronto terminou sem gols. Zero a zero, pelo menos até agora, é re-

sultado proibido no torneio.

Na rodada de estreia, a competição já havia registrado 60 gols, numa média de 3,75 por jogo. Agora, com os novos números, a média subiu para expressivos 4,15 gols por partida — um salto que reflete o equilíbrio e o poder ofensivo dos times do interior montes-clarenses.

Nos Aspirantes, os mandantes levaram ligeira vantagem. Samambaia venceu o Barcelona São Pe-

dro por 3 a 2, e Lavaginha bateu o União Santo André pelo mesmo placar. Já São Pedro e Santa Rosa ficaram no 1 a 1, assim como Lagoinha e Beira Rio, que empataram por 2 a 2.

Na categoria Titulares, a história foi diferente: os visitantes ditaram o ritmo. O Barcelona, do distrito de São Pedro da Garça, fez 2 a 1 na casa do Samambaia. Já o Santa Rosa, do distrito de mesmo nome,

foi até São Pedro da Garça e venceu por 3 a 2. Nos outros confrontos, Lagoinha e Beira Rio protagonizaram um empate eletrizante por 3 a 3, enquanto Lavaginha goleou o União Santo André por 5 a 1 — a maior goleada da rodada.

Um detalhe chamou a atenção: os jogos aconteceram justamente no Dia das Mães, data tradicionalmente familiar. A escolha, no entanto, não foi um improviso. Em

assembleia com os representantes dos clubes, durante o 4º e último Congresso Técnico realizado na véspera da abertura do campeonato, a data foi aprovada por consenso. O resultado mostrou que a decisão não afetou o público nem o futebol apresentado.

O Campeonato Rural é uma realização da Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, com

apoio da Secretaria de Agricultura, Guarda Municipal e Polícia Militar. A segunda rodada terá seu complemento no próximo domingo, 17 de maio, com mais quatro jogos em cada categoria. Estão na programação os confrontos: Estreito de Miralta x Vila Nova, Barreiras x Eduardos, União Camela x Nova Esperança e Serra Verde x Planalto Rural. Se depender da média atual, gols não vão faltar.

Complemento da rodada acontece no dia 17 de maio com mais quatro jogos por categoria; média de gols saltou de 3,75 para 4,15

BOLA PARADA EM XEQUE

Sem Hulk, Atlético busca novo especialista em faltas; Domínguez aposta no coletivo

A saída de Hulk do Atlético, agora defendendo o Fluminense, deixou uma lacuna que vai além da camisa 7. Nos últimos cinco anos, o atacante foi o principal responsável por transformar bolas paradas diretas em gols — exatamente 17 vezes com a camisa alvinegra. Sem ele, o clube mineiro enfrenta agora uma questão prática e simbólica: quem assume os tiros livres ofensivos?

No último domingo (10/5), durante o empate por 1 a 1 com o Botafogo, na Arena MRV, Renan Lodi teve a chance de começar a responder essa pergunta. O lateral-esquerdo cobrou uma falta frontal, mas parou em boa defesa do goleiro Neto. O lance escancarou um desafio real: a referência direta se foi, e a equipe ainda busca naturalizar uma nova hierarquia dentro de campo.

Após a partida, o técnico Edu-

ardo Domínguez foi questionado sobre o tema e preferiu não cravar nomes. Em vez disso, o argentino fez uma análise ampla do desempenho do time em situações de bola parada, incluindo escanteios e pênaltis. “Sempre que uma grande referência se vai, deixa um vazio. É normal”, afirmou. “Maycon bateu um pênalti com muita categoria no clássico. Contra o Juventud-URU, fizemos gols de bola parada. Tivemos chances de escanteio também, como no cabeceio errado do Vitor Hugo e na finalização do Cassierra no primeiro pau.”

Para Domínguez, a questão não é encontrar um “novo Hulk”, mas sim fazer com que o time como um todo resolva as oportunidades que cria. “Não sei qual seria a pergunta. Sim, entendo a sensação. Mas resolveremos como time”, desconversou.

Enquanto o novo cobrador oficial não surge naturalmente nos treinos e jogos, o Atlético volta suas atenções para o compromisso mais imediato: nesta quarta-feira (13/5), às 21h30, enfrenta o Ceará na Arena Castelão, pelo jogo de volta da quinta fase da Copa do Brasil. Na ida, em Belo Horizonte, o Galo venceu por 2 a 1, com gols de Cassierra e Renan Lodi. Agora, um simples empate garante a classificação às oitavas de final. Em caso de derrota por um gol de diferença, a vaga será decidida nos pênaltis; se perder por dois ou mais gols, a eliminação será automática.

A bola parada, que já foi uma arma certa, agora vira um capítulo à parte nessa nova fase do time comandado por Domínguez. E, enquanto um novo especialista não surge, a solução, pelo menos no discurso, será coletiva.

Galo encara o Ceará pela Copa do Brasil nesta quarta; empate garante vaga às oitavas





PEQUENOS AGRICULTORES DA JAÍBA



O QUE está acontecendo no projeto Jaíba, no Norte de Minas, é uma velha novela brasileira: desenvolvimento prometendo progresso de um lado e pequenos produtores temendo virar poeira de estrada do outro. A tensão explodiu por causa da proposta de expansão das etapas III e IV do Projeto Jaíba, conduzida pela Codevasf. O governo fala em ampliar a área irrigada, atrair cerca de R\$ 1,8 bilhão em investimentos e transformar ainda mais a região em potência agrícola. Só que os assentados e famílias que vivem há décadas na região dizem estar vendo outra paisagem: insegurança fundiária, medo de expulsão indireta e concentração de terras. Segundo relatos locais, cerca de 1.500 famílias afirmam que a expansão pode atropelar quem já produz ali há anos. Isso é realmente um absurdo, pois estes pequenos agricultores estão produzindo e não podem ser “engolidos” por este terrível projeto da Codevasf. As lideranças Norte mineira precisam defenderem todos eles. Inclusive, o grande agricultor João Marcelo, vice presidente do Sindicato Rural já entrou nesta luta junto com todos os outros líderes e agricultores da região que querem discutir este projeto. Siga sempre forte com sua irmã, nesta foto JOÃO MARCELO ANTUNES.



AINDA na BAIANEIRA: Lucas Paulino, Teresa Cristina, Lavínia Souza, Luís Felipe Fernandes, Daniele Rodrigues e Paulo Henrique.

Quem esteve aniversariando foi, Ana Julia Almeida, na foto com Samantha Paulino. Vivas pra ela!



O renomado advogado Álvaro Guilherme e sua bonita esposa, Mariana Peixoto, fotografados por este jornalista.



NUNCA canso de destacar estes quatro irmãos: Leandro, Lintton, Luciano e Leonardo pela união e seguindo os passos dos nossos inesquecíveis amigos, Ivan e Mercês Paixão Guedes, fazendo a Drogaria Minas Brasil crescer cada vez mais com lojas em todos os bairros de Moc e em várias cidades da região. Bravo!



Na famosa FEIJOADA DO THEO, estou emoldurado pelos queridos amigos Tarcília Andrade Mameluk com os filhos, Lethicia e José Mameluk.



Em minha mesa de trabalho, convite enviado pelos meus afilhados de casamento, Sérgio e Juliana Laughthon D' Angelis. Eles irão casar a bela filha JÚLIA com ROBERTO filho de outro casal de destaque que é, Peres Corrêa Machado-Eneida. A cerimônia e recepção será num romântico lugarejo da bela Itália no dia 29 de Agosto às 16 horas.



No túnel do tempo em minhas festas no AC, os inesquecíveis: Maristela Kubstcheck filha de JK, Pedrinho Aguinaga que foi considerado o homem mais bonito do Brasil, este jornalista e o grande amigo Leonardo Augusto Ferreira. Bons tempos!



Nas minhas viagens por várias partes do mundo fui para o fantástico Israel duas vezes e estou no monte das Oliveiras fazendo pose em um camelo.

PRESTÍGIO

O lançamento da EXPOMONTES na noite de segunda feira marcou como a mais prestigiada dos últimos anos. Mostrou através do dinâmico Presidente da sociedade FLÁVIO GONÇALVES DE OLIVEIRA e, toda sua diretoria o grande prestígio da classe. Inúmeras autoridades na mesa de honra como o Senador Carlos Viana e o Presidente da Assembleia, TADEUZINHO LEITE. Houve também a apresentação das Rainhas da grandiosa festa agropecuária. Todos detalhes com fotos do Solon nas próximas colunas!

ATÉ A PRÓXIMA PESQUISA

Alcolumbre entende que 2026 já começou nos bastidores. A elite política passou a operar sob a hipótese de alternância, ainda que incerta. Nesse cenário, manter excessiva proximidade com Lula pode virar passivo amanhã. O senador então recalibra o discurso, endurece negociações e amplia pontes com setores conservadores e do mercado. Não rompe; apenas aumenta o preço da lealdade. O Centrão funciona como seguro político contra tempestades. Mas cobra caro quando sente cheiro de naufrágio. Em Brasília, a amizade dura até a próxima pesquisa qualitativa.

FILME AGUARDADO

O filme Dark Horse em tradução livre, tem lançamento marcado para 11 de setembro de 2026. O cronograma coloca a estreia perto do período eleitoral brasileiro. Jim Caviezel, intérprete de Jair Bolsonaro, confirmou a data em postagens nas redes sociais. A narrativa segue os eventos da campanha presidencial de 2018. O atentado a faca em Juiz de Fora, Minas Gerais, ocorrido em ato público, é um dos momentos mais esperados da trama.

A VIDA DE DONA MARINA

Merecidamente, brevemente será lançado um filme sobre a vida da grande MARINA LORENZO FERNANDEZ. Toda trajetória desta mulher fantástica que trouxe do Rio a cultura musical para o Norte de Minas, fundando com muita luta o importante CONSERVATÓRIO DE MÚSICA, LORENZO FERNANDEZ em homenagem ao seu pai que foi um renomado músico, compositor e maestro. Que bom documentar os grandes valores que fizeram a história de Montes Claros.

CONDOMÍNIO PARA IDOSOS

Montes Claros continua mesmo precisando de um condomínio com pequenas casas, com seus jardins e espaço para hortas. Assim, cada um que muitas vezes sentem-se sozinhos, teriam seu “cantinho” e vizinhos. Teria que ser numa bela serra verde com toda infraestrutura e não as FAMOSAS CASAS DE REPOUSO que não deixa de ser um ASILO mais sofisticado. O empresário PAULO CÉSAR SANTIAGO que tem muita visão tem este plano em mente. Bola pra frente irmão do coração!

VAP & VIP

NAS próximas eleições Montes Claros ganhará sem sombra de dúvidas mais uma representante na Assembleia Legislativa, ou seja, LAÍS SANTIAGO que é uma jovem antenada e herdou o talento político do seu papai, Arlen Santiago. Aplausos!

REALMENTE, não dar para entender o porquê do técnico da Seleção brasileira não ter convocado o NEYMAR. Ele faz a diferença e é o maior jogador de futebol do nosso País. Dizem que ele vai ser convocado e, se for, ainda acredito numa vitória da Nossa Seleção que não está entre as primeiras favoritas. Mas vamos torcer para que o Brasil volte a brilhar.

MUITOS montesclarenses que estiveram no casamento do meu querido amigo médico Danilo Ladeia em Tiradentes voltaram encantados. Um dos meus olheiros, esteve presente e em breve comentarei. Não fui porque estava em Arraial.

UM tipo específico de exercício físico, chamado de treino intervalado de alta intensidade (HIIT), pode ser mais eficaz para melhorar a saúde dos vasos sanguíneos do que atividades moderadas contínuas em pessoas com doenças cardiovasculares.

PARA FINALIZAR: “Viver com gratidão é cultivar um olhar atento para as pequenas e grandes dádivas da vida. É agradecer pelas vitórias e também pelos desafios que moldam nossa força. Esse sentimento nos inspira a valorizar as pessoas ao nosso redor e a enxergar cada dia como um presente diário”.